



CONNECTED SMART CITIES

MANIFESTO CONNECTED SMART CITIES PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES MAIS INTELIGENTES, HUMANAS E SUSTENTÁVEIS

PROPÓSITO

- Acreditamos que as atividades da plataforma Connected Smart Cities proporcionam espaços para integração e estimulam a inovação no setor público, e trabalhamos continuamente para promoção desta integração. Nossa missão é a de promover a discussão, a troca de informações e a difusão de ideias entre governo, entidades e empresas focando atender as necessidades do cidadão consciente, visando que as cidades brasileiras possam tornar-se mais inteligentes e conectadas. E a nossa visão é a de promover o desenvolvimento das cidades a partir de 2015 de forma que nos seguintes 10 anos as cidades brasileiras possam subir um degrau ou mais na escala de desenvolvimento, se aproximando dos índices dos modelos das cidades inteligentes do mundo.

IDENTIDADE

- Segundo o dicionário, cidades são aglomerações humanas circunscritas em um território geográfico. As cidades não são os negócios ou as transformações que discutimos, as cidades são o conjunto destas engrenagens. Ao entender como as pessoas usam estas engrenagens que é possível pensar como construir lugares melhores para viver. O nosso sonho de cidade ideal é de uma cidade plural, coletiva, uma cidade para todos. Queremos participar ativamente da construção colaborativa da cidade do nosso sonho.

MANIFESTO

- O Connected Smart Cities pauta-se para a construção de cidades mais inteligentes, humanas e sustentáveis com os seguintes princípios:

Integração

- Acreditamos que a integração dos atores para a troca de conhecimento e experiência geram impactos positivos no desenvolvimento de cidades inteligentes.

Inovação

- Acreditamos que a inovação é fundamental para a construção de cidades inteligentes, e buscamos inovar e estimular a inovação continuamente para o nosso projeto.

Colaboração

- Acreditamos que quem divide conhecimento, multiplica! Investimos energia para estimular o trabalho colaborativo entre os atores participantes de nosso projeto.

Transparência

- Acreditamos na transparência pública e buscamos soluções e identificamos caminhos para promovê-la.

Foco nas pessoas

- Acreditamos que o cidadão tem papel fundamental na construção e redesenho das políticas para as cidades, com base em seus desejos e necessidades.

O RANKING CONNECTED SMART CITIES

CONCEITO

- Por haver diversos **conceitos de Cidades Inteligentes**, desde os que estão mais apoiados em tecnologia, até aqueles que estão mais relacionados ao meio ambiente e a sustentabilidade, elaboramos um Ranking nomeado Connected Smart Cities, que não apenas se apoia nos conceitos do Evento homônimo, como considera:
 - O **Conceito de Conectividade** sendo a relação existente entre os diversos setores analisados. O conceito de smart cities considerado entende que o desenvolvimento só é atingido quando os agentes de desenvolvimento da cidade compreendem o poder de conectividade entre todos os setores.
 - Exemplo disso é a consciência de que investimentos em saneamento estão atrelados não apenas aos ganhos ambientais, como aos ganhos em saúde, que irão a longo prazo reduzir os investimentos na área (atendimentos de saúde básica) e consequentemente impactarão em questões de governança e até mesmo economia.
 - Outro exemplo é a importância da educação, não apenas como índices básicos de atendimento do serviço e qualidade do ensino, mas o poder que ela possui na formação e reprodução dos potenciais de cada cidade. O entendimento das potencialidades locais e regionais permitem a atração de investidores e a criação de cursos atrelados às cadeias produtivas da região, que irão repercutir na atração de empresas e ampliação dos clusters, bem como possibilitar uma melhoria na condição social, que terá impacto em todos os demais setores.
 - A importância da **sustentabilidade econômica** como base da sustentabilidade ambiental e social, uma vez que entendemos que não seja possível que municípios atinjam sustentabilidade ambiental ou social, sem a base de um desenvolvimento econômico que garantirá uma reprodução dos ganhos nas outras esferas.
- Vale ressaltar que os exemplos de conexões dos setores são numerosos e essa visão, que apoia a escolha dos indicadores e eixos desenvolvidos, não busca substituir outras visões existentes de cidades inteligentes, porém entendendo o distanciamento das cidades brasileiras em relação às cidades inteligentes internacionais (smart), temos como objetivo apontar eixos de melhora e municípios de inspiração para as cidades analisadas.

O RANKING CONNECTED SMART CITIES

OS EIXOS

- O Ranking Connected Smart Cities foi desenvolvido pela **Urban Systems**, através de metodologia própria e exclusiva, em parceria com a Sator, empresa organizadora do evento homônimo e empresa líder na elaboração de plataforma de negócios.
- Feito com o objetivo de mapear as cidades com maior potencial de desenvolvimento no Brasil através de indicadores que retratam inteligência, conexão e sustentabilidade, o Ranking é composto por indicadores de 11 principais setores que serão aprofundados durante o Evento, a Exposição e o Fórum:





URBAN SYSTEMS.
SOLUÇÕES QUE CONTROLAM
RISCOS E ANTECIPAM
OPORTUNIDADES PARA
EMPRESAS E INVESTIDORES.

A economia globalizada vive em constante transformação e a busca incessante por novas metodologias, análises de riscos precisas e indicadores cada vez mais assertivos são fundamentais para a sobrevivência e desenvolvimento de qualquer negócio.

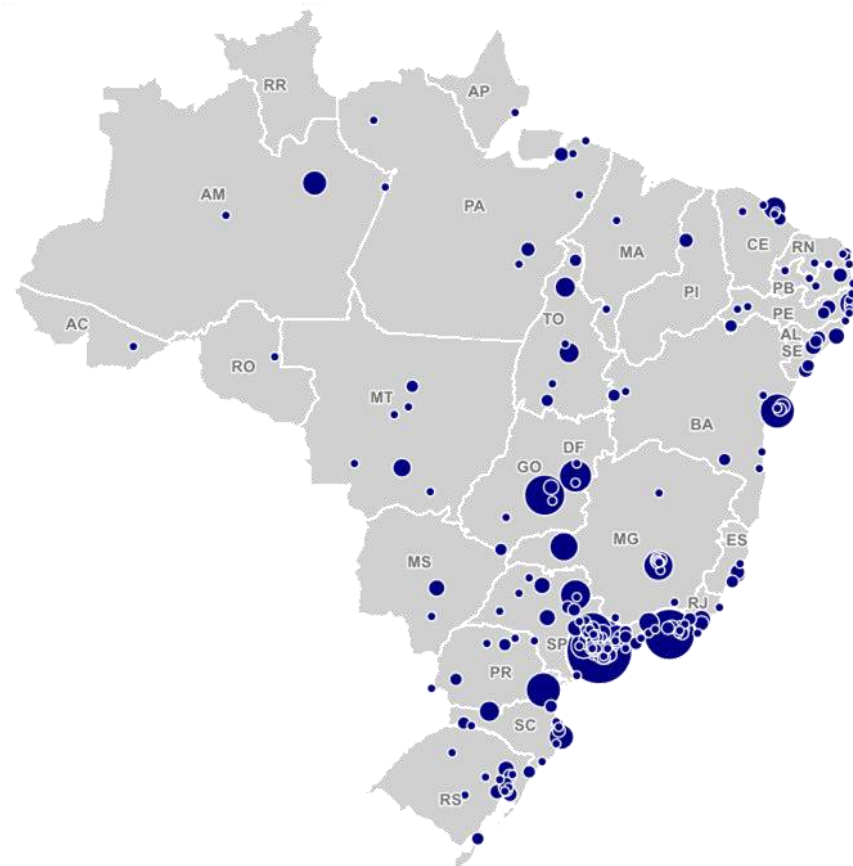
Durante 20 anos a Urban Systems vem acumulando conhecimento e competência que a tornaram referência em inteligência e consultoria de mercado em todo Brasil. Hoje são mais de 900 projetos e 700 cidades analisadas, 11 eixos temáticos e mais de 300 indicadores de desenvolvimento econômico sustentável utilizados em padrões internacionais que ajudam a minimizar riscos e sinalizam oportunidades de negócios.

Conhecimento e experiência aplicados, geram resultados.



A Urban Systems atua em diferentes segmentos do mercado, sendo eles:

- Imobiliário residencial.
- Imobiliário escritórios e lajes.
- Comercial e Varejo.
- Hotelaria e Eventos.
- Educação superior, básica e complementar.
- Saúde: hospitais e polos.
- Lazer, Turismo e Entretenimento
- Mobilidade e Transporte (aviação, aviação regional, transporte urbano).
- Concessões e Parcerias Público-Privadas.
- Planejamento Urbano.
- Receitas acessórias.



CONNECTED SMART CITIES - IDEALIZADORES

URBAN SYSTEMS

- Em relação a conteúdos e pesquisa, a Urban Systems se posiciona como uma empresa dinâmica e de vanguarda, ao estimular a criação de conhecimentos sobre os temas mais relevantes e atuais, se antecipando às demandas do mercado.
- Para se manter atualizada e atender às necessidades novas e específicas de clientes e do mercado, a Urban Systems investiu e criou o Urban Lab, departamento de inovação e pesquisa, responsável por desenvolver metodologias e novos negócios, elaborar estudos e pesquisas sobre assuntos e temas instigantes e gerar conteúdos sobre temas de destaque no cenário econômico atual.
- Desde a sua implantação, além de desenvolver novas metodologias para a Urban Systems, e se aprofundar em novos mercados, o departamento elaborou e publicou estudos dos temas mais recentes, como:

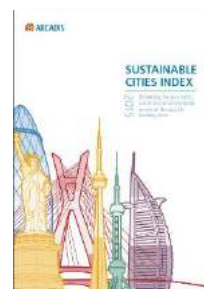


- Melhores Cidades para Negócios (2014, 2015 e 2016)
- Estudo que analisa o potencial de desenvolvimento econômico das cidades, apresentando aquelas com as melhores oportunidades para se investir. O Ranking apresenta ainda, recorte dos melhores municípios em infraestrutura, capital humano, desenvolvimento econômico e desenvolvimento social.
- Aeroportos Regionais: Potencial de Desenvolvimento Econômico
- Ranking elaborado a pedido da Sator para apresentação na abertura da Airport Infra Expo, maior evento nacional de Aviação, e republicado nas principais revistas do setor. No início das discussões do Plano de Aviação Regional, a Urban Systems elaborou estudo que listou os 100 municípios com maior potencial de desenvolvimento econômico a partir do desenvolvimento da Aviação Regional, servindo como guia para prefeituras, governos e setores privados.
- Melhores Cidades para Morar na 3ª Idade
- Pesquisa elaborada a pedido da Revista Exame, que ponderou as melhores cidades com infraestrutura, receptividade e outros fatores propícios para uma moradia de qualidade para a população da 3ª idade.

O RANKING CONNECTED SMART CITIES

INSPIRAÇÕES

- Para a elaboração do **Ranking Connected Smart Cities**, foram mapeadas as principais publicações internacionais e nacionais sobre o tema de **idades inteligentes, cidades conectadas, cidades sustentáveis** e demais artigos sobre o assunto ou assuntos correlatos, dentre elas:
 - “Cidades Sustentáveis, Programa Cidades Sustentáveis”
 - “Escala Brasil Transparente, Controladoria Geral da União”
 - “Brazil Competitiveness Profile, Fundação Getúlio Vargas”
 - “IESE Cities in Motion, IESE Business School”
 - “Innovation Cities, Innovation Cities Program”
 - “Maiores e Melhores Cidades do Brasil, AméricaEconomia”
 - “Mapping Smart Cities in the European Union, Smart Cities”
 - “ARCADIS Sustainable Cities Index, Yale Center for Environmental Law & Policy”
 - “World Council on City Data”
- A partir daí foram estudadas todas as publicações e destrinchados os indicadores, fontes de informações e conceitos a fim de identificar a viabilidade de uso de cada conceito ou indicador em território nacional no nível municipal da informação.
- Os processos de pesquisas, acadêmicas ou não, passam por um período longo de coleta de dados, validação e transformação dos mesmos em informações relevantes. Diversos indicadores utilizados em pesquisas internacionais não estão disponíveis em nível municipal, ou não se aplicam a esse modelo. Outros indicadores avaliados não representam exatamente aquilo que se propõem a avaliar.
- Após o período de coleta e criação de novos indicadores, através dos dados existentes no acervo da Urban Systems ou gerados através de novas pesquisas, passou-se para a fase de segmentação dos indicadores e avaliação de relevância.



O RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES

- Durante a pesquisa, os indicadores foram pensados e estudados para atender a um dos **11 setores da pesquisa**, o qual o consideramos como o seu setor principal.
- Entretanto, devido a abrangência das informações e a conectividade existente entre os setores abordados no Ranking, parte dos indicadores que compõem essa pesquisa foram utilizados em mais de um setor de análise, por agregar valor não apenas ao seu setor original ou principal, como também a outro setor. Mais detalhes no apêndice.
- É o caso, por exemplo, do indicador de “Incubadoras de Empresas”, que originalmente foi desenvolvido para o setor de Empreendedorismo, porém por agregar valor ao setor de Tecnologia e Inovação, também fez parte do Ranking desse setor.
- Pelo Ranking prezar também o ambiente colaborativo, entre a publicação de uma edição e outra, podem ocorrer **atualização nos indicadores** ou nas métricas de medição dos indicadores, resultado da participação de Pesquisadores e Especialistas Setoriais nas discussões dos indicadores e do Ranking, junto aos pesquisadores da Urban Systems.
- A versão atual da pesquisa conta com 70 indicadores.
- Cada Ranking Setorial contou com os respectivos números de indicadores:



- A seguir, apresentamos os 70 indicadores utilizados nesse estudo.
- A descrição, fonte e ano das informações estão apresentadas nos apêndices desta pesquisa.

O RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES

- Indicadores Ranking Connected Smart Cities, edição 2018.

Automóveis por Habitante	Idade Média da Frota de Veículos	Ônibus / Automóveis	Outros modais de transporte coletivo	Cicloviás	Rampa para Cadeirantes	Conexões interestaduais	Destinos Aeroviários	Lei zoneamento ou uso e ocupação do solo	Lei operação urbana consorciada
Plano Diretor Estratégico Municipal	Consulta prévia (obtenção de alvará provisório)	Vias Pavimentadas	Despesas pagas com Urbanismo	Atendimento urbano de água	Paralisação do abastecimento	Perdas na distribuição	Atendimento urbano de esgoto	Tratamento de Esgoto	Recuperação de materiais recicláveis
Cobertura do serviço de coleta de resíduos	Arborização no entorno	Monitoramento de Área de Risco	Tarifa Média	Domicílios com energia de fonte diferente da distribuidora	Produção de Energia em Usinas de Energia Eólica	Produção de Energia em Usinas de UFV	Produção de Energia em Usinas de Biomassa	Domicílios com Iluminação Pública no Entorno	Conexões de Banda Larga com + de 34 mb
Municípios com Backhaul de Fibra Ótica	Cobertura 4G (operadoras)	Trabalhadores com ensino superior	Número de ligações à Internet por habitantes	Patentes	Bolsa CNPQ	Leitos / 1000 habitantes	Médicos por 100 mil habitantes	Cobertura populacional da Equipe de Saúde da Família	Despesas pagas com Saúde
Mortalidade Infantil	Homicídios	Mortes em Trânsito	Despesas pagas com Segurança	Policiais, Guardas-civís Municipais e Agentes de Trânsito	Matrícula escolar na rede pública online	Vagas em Universidade Pública	Média Enem	Docentes Ens. Médio c/ Ens. Superior	IDEB
Taxa de Abandono (ens. Médio)	Média de Alunos por turma (público 9º ano)	Despesas pagas com Educação	Média de Horas-aula diária (público 9º ano)	Crescimento Empresas de Tecnologia	Polos Tecnológicos - Parques	Crescimento Empresas Economia Criativa	Incubadoras	Crescimento MEI	Escolaridade do Prefeito
IFDM	EBT	Conselhos	Crescimento PIB per Capta	Renda Média Empregos Formais	Crescimento Empresas	Crescimento Empregos	Independência setor Público	Empregabilidade (Empregos / PEA)	Receita Total não oriunda de Transferência

O RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES

- Como já antecipado, nesta 4ª edição do Ranking Connected Smart Cities, ocorreram algumas alterações de indicadores, bem como também foram alteradas as métricas de alguns indicadores já existentes, a fim de que o processo comparativo das cidades se desse de forma mais correta.
- A seguir, apresentamos as alterações ocorridas nesta edição do Ranking:



MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

- Mudança de métrica:
 - **Ciclovias:** antes medida de forma bruta, em quilômetros por município, em 2018 passou a ser medido de forma relativa: quilômetros por cem mil habitantes.
 - **Outros modais de transporte coletivo:** antes medido de forma bruta, em quilômetros por município, em 2018 passou a ser medido de forma relativa: quilômetros de sistemas de transporte público de alta capacidade por cem mil habitantes.
- Novos indicadores:
 - **Automóveis por Habitantes:** inserido para medir a dependência da cidade pelo modal individual de transporte motorizado.



MEIO AMBIENTE

- Novos indicadores:
 - **Paralisação do abastecimento de água:** para medir a eficiência do sistema implantado.

- **Tratamento de esgoto:** medindo a sustentabilidade e o pensamento de inteligência, atrelada



ENERGIA

- Mudança na métrica:
 - **Produção de Energia em Usinas de Energia Eólica:** anteriormente medida por Kw de energia produzida por município e alterado em 2018 para Kw de energia produzida por cem mil habitantes.
 - **Produção de Energia em Usinas de UFV:** anteriormente medida por Kw de energia produzida por município e alterado em 2018 para Kw de energia produzida por cem mil habitantes.
 - **Produção de Energia em Usinas de Biomassa:** anteriormente medida por Kw de energia produzida por município e alterado em 2018 para Kw de energia produzida por cem mil habitantes.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- **Municípios com Backhaul de Fibra Ótica:** anteriormente medido apenas a existência ou não de fibra, o indicador passou a utilizar nova fonte de dados e considera a quantidade de operadoras com fibra no município.
- **Número de ligações/acessos à Internet:** até 2017 medido com números brutos, a partir desta edição, medido de forma relativa, sendo acessos por cem mil habitantes.
- **Patentes:** atualmente o indicador passou a ser relativizado, sendo patentes por cem mil habitantes.

O RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES



SAÚDE

- Novo indicador:
 - **Índice de mortalidade infantil:** indicador que mede de forma indireta a questão da eficiência de diversas políticas públicas relacionadas a saúde, saneamento e desenvolvimento social e econômico.



EDUCAÇÃO

- Novos indicadores:
 - **Taxa de Abandono:** indicador atrelado a questões de qualidade do ensino, e entendimento da eficiência de políticas públicas referentes a criança e jovens e também a questões econômicas, uma vez que parte do abandono escolar é devido a necessidade do jovem contribuir com renda para a família.
 - **Alunos por turma:** indicador que analisa questões quantitativa, quanto a disponibilidade de turmas e também qualitativa, uma vez que é cada vez mais consenso o entendimento de que é necessário ter classes melhores, para tratamento mais individual dos alunos, identificando as necessidades de cada um.



ECONOMIA

- Mudança na métrica:
 - **PIB per capita:** antes medido referente a grandeza do indicador e a partir de 2018 considerando o crescimento do PIB per capita entre os anos, a fim de analisar o desenvolvimento do município no período.



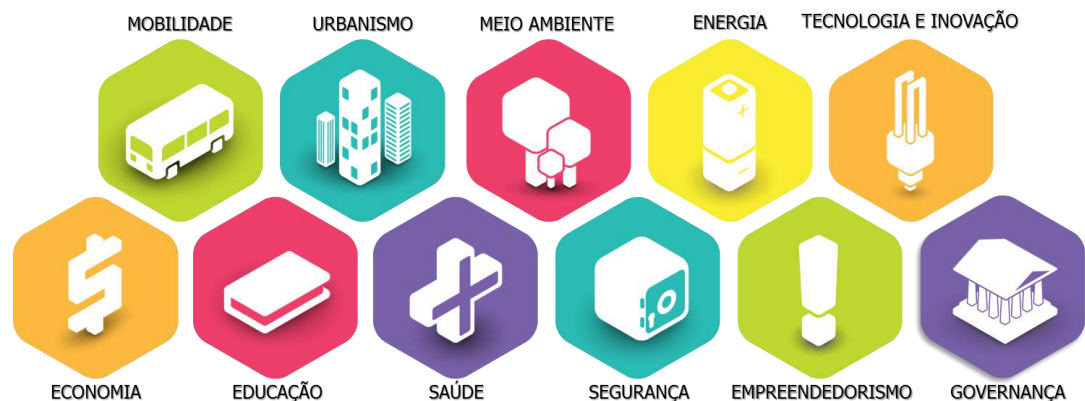
SEGURANÇA

- Mudança na métrica:
 - **Homicídios:** anteriormente dado oriundo do Mapa da Violência ou Atlas da Violência, de acordo com a atualização dos estudos. A partir desta edição o dado foi gerado com base em informações Datasus com causa da morte CID-BR-10: .110 Agressões, .111 Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada, .112 Intervenções legais e operações de guerra
 - **Acidentes de Trânsito:** anteriormente dado oriundo do Mapa da Violência de acordo com a atualização do estudo. A partir desta edição o dado foi gerado com base em informações Datasus com causa da morte CID-BR-10 .104 Acidentes de transporte

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

- Além do Ranking Connected Smart Cities, com as melhores cidades nos 70 indicadores, foram gerados rankings temáticos para cada um dos 11 setores abordados, com resultados das melhores cidades dos seguintes setores:



- A fim de apresentar uma regionalização dos resultados, serão apresentados também os melhores colocados por Região Geográfica: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul
- Também serão apresentados os rankings das cidades por porte, a fim de que as cidades possam se inspirar por ações existentes em municípios do mesmo porte, evidenciando que muitas ações que levam ao melhor desempenho de uma cidade não estão atreladas ao seu poder econômico.
- O corte apresentado será:
 - De 50 a 100 mil habitantes.
 - De 100 a 500 mil habitantes.
 - Mais de 500 mil habitantes.
- O Ranking Connected Smart Cities é composto por 100 cidades, enquanto os Ranking Setoriais apresentam resultados até a 50ª posição.

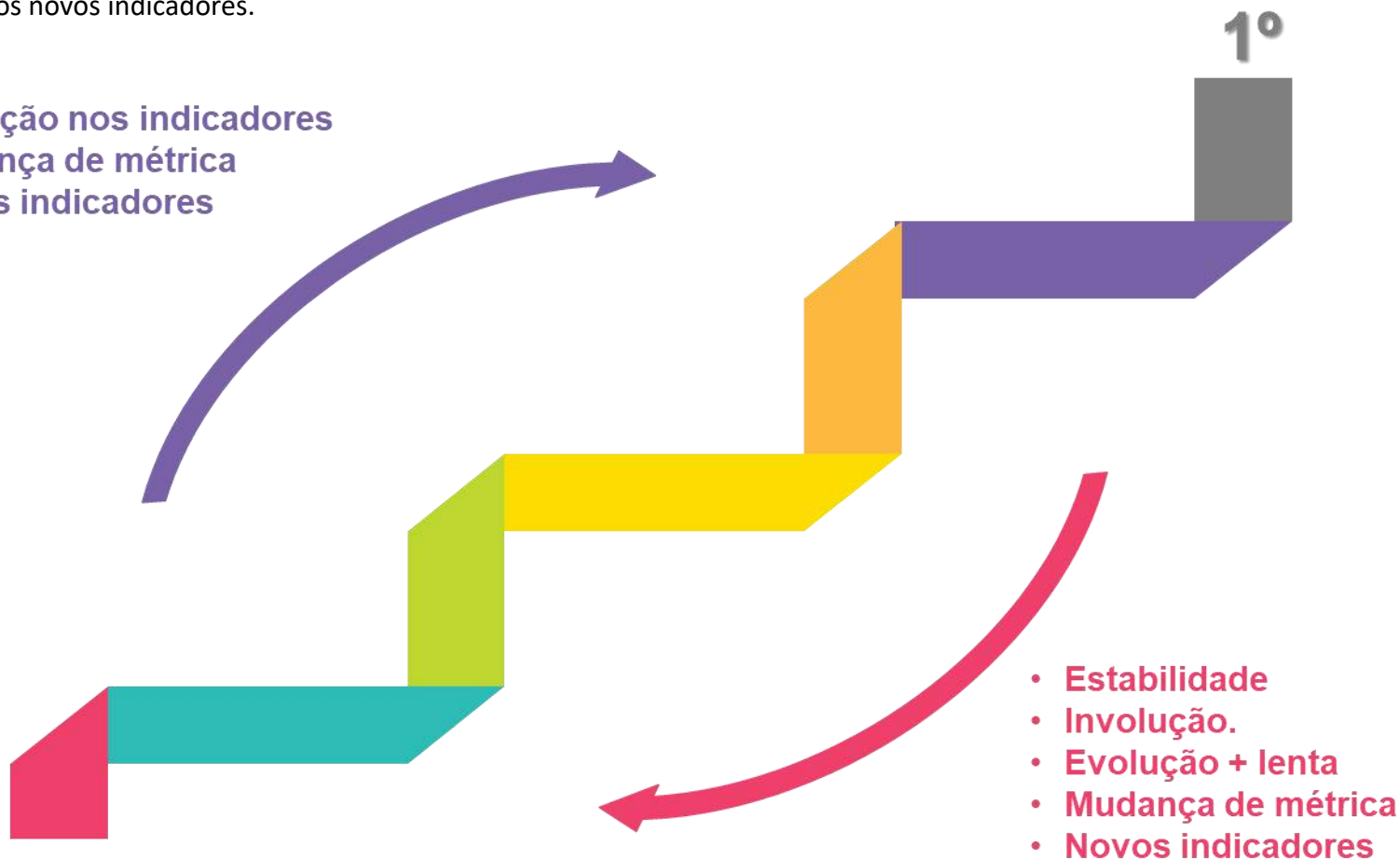
RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

- Por ser um ranking colaborativo e dinâmico, o resultado de cada cidade evolui, para cima ou para baixo, de acordo com:

- A evolução que o município apresentou nos indicadores analisados;
- A evolução apresentada pelos municípios em posições próximas;
- As mudanças de métrica dos indicadores.
- A inserção dos novos indicadores.

- **Evolução nos indicadores**
- **Mudança de métrica**
- **Novos indicadores**

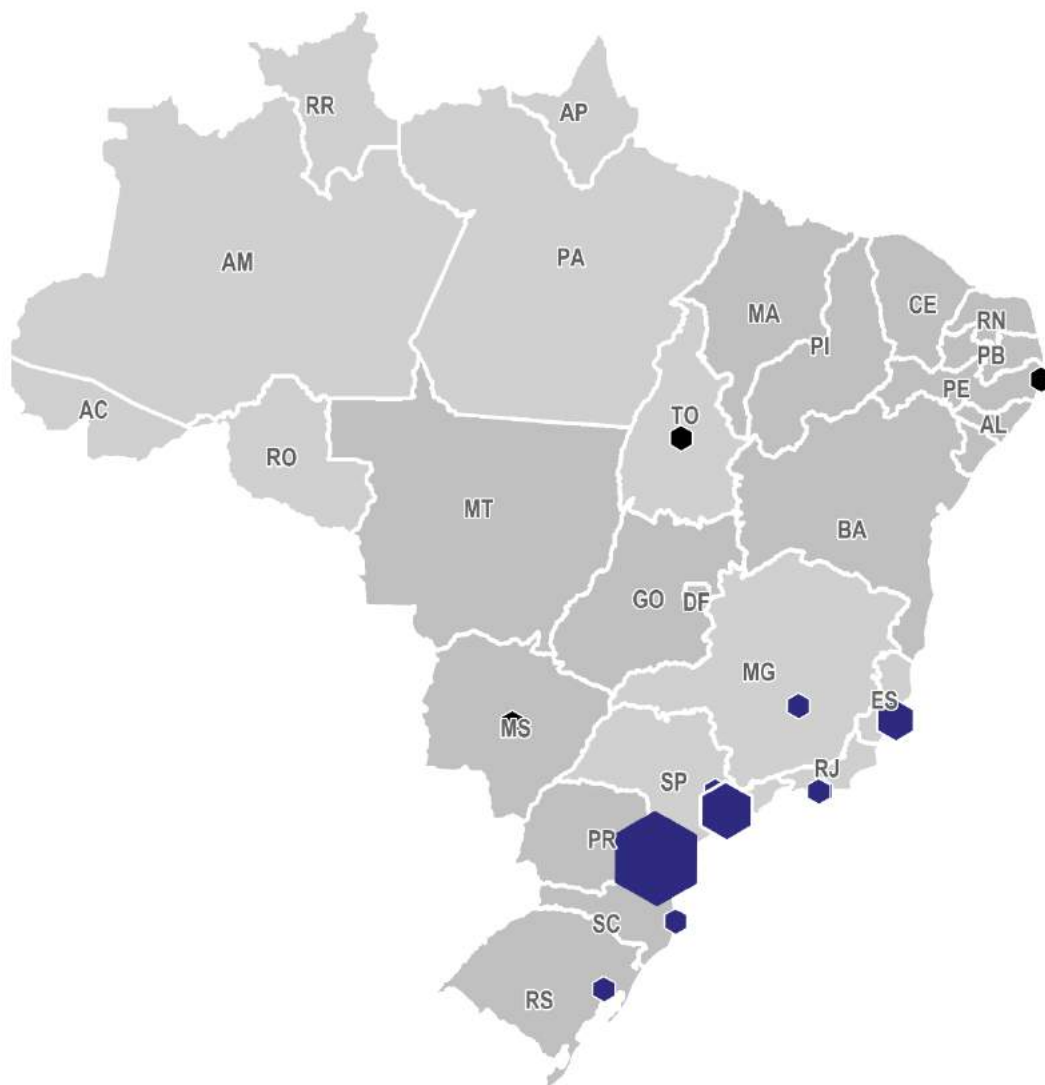


RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Curitiba (PR)	31,782
2º	1º	São Paulo (SP)	31,459
3º	5º	Vitória (ES)	31,219
4º	8º	Campinas (SP)	30,920
5º	6º	Florianópolis (SC)	30,881
6º	3º	Rio de Janeiro (RJ)	30,505
7º	4º	Belo Horizonte (MG)	30,069
8º	11º	Porto Alegre (RS)	29,991
9º	12º	Santos (SP)	29,954
10º	18º	Niterói (RJ)	29,884

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)



RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



REGIÕES



PORTE





CURITIBA - PR

A cidade de Curitiba atinge em 2018 a 1ª colocação no Ranking Connected Smart Cities, conquistando também a primeira posição no eixo Governança, que apresenta indicadores de investimento municipal, gestão e transparência.

Além de Governança, a capital paranaense destaca-se também por ter subido posição nos eixos de: Urbanismo (2ª colocada), Empreendedorismo (2ª), Tecnologia e Inovação (3ª), Educação (5ª) e Economia (9ª).

Mobilidade e Urbanismo, eixo que a cidade já se destaca há alguns anos, é outro importante setor que auxilia na posição de Curitiba como a mais inteligente no Brasil.

REGIÕES

As cidades do Sul e Sudeste dominam as primeiras posições no Ranking Connected Smart Cities. Campo Grande, a melhor colocada no Centro-Oeste aparece na 11ª posição, seguida por Recife, do Nordeste, na 12ª posição.

A melhor representante da região Norte aparece apenas na 18ª posição, Palmas, no Tocantins.

Por apresentarem maior desenvolvimento econômico, as cidades do Centro-Sul brasileiro contam com desenvolvimento social maior do que as cidades do Norte e Nordeste do país, impactando nos resultados dos eixos de Meio Ambiente, Educação, Saúde, estes mais básicos, porém com consequente impacto nos eixos de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação e Economia.

PORTE

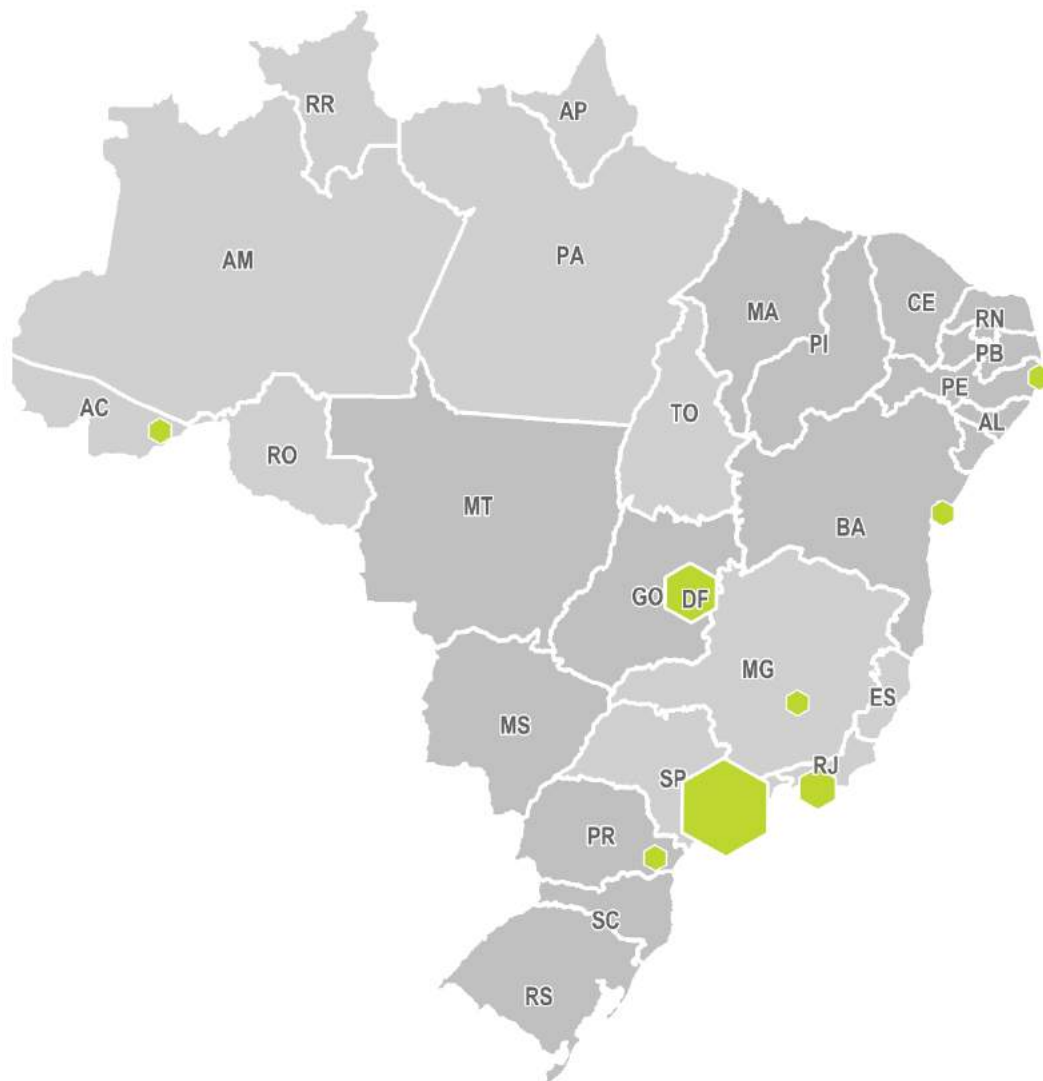
Das 10 Cidades melhor posicionadas no Ranking Connected Smart Cities, 6 possuem mais de 500 mil habitantes, enquanto 4 possuem entre 100 e 500 mil habitantes.

A primeira cidade com menos de 100 mil habitantes a se destacar no Ranking Connected Smart Cities é Viçosa (MG) na 26ª posição, impulsionada pela suas posições nos eixos de Educação (2ª colocada), Empreendedorismo (16ª), Governança e Tecnologia e Inovação.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



MOBILIDADE E
ACESSIBILIDADE

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	São Paulo (SP)	5,045
2º	2º	Brasília (DF)	4,757
3º	3º	Rio de Janeiro (RJ)	4,392
4º	13º	Guarulhos (SP)	4,215
5º	17º	Campinas (SP)	4,062
6º	7º	Salvador (BA)	3,690
7º	4º	Curitiba (PR)	3,590
8º	5º	Belo Horizonte (MG)	3,573
9º	9º	Recife (PE)	3,544
10º	-	Rio Branco (AC)	3,513



1ª Colocada



2ª Colocada



3ª Colocada



4ª a 10ª Colocada



1ª Colocada Região (fora das 10+)

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



MOBILIDADE E
ACESSIBILIDADE

REGIÕES



PORTE





SÃO PAULO - SP

No quesito Mobilidade e Acessibilidade a cidade de São Paulo, apesar de seus problemas, ainda destaca-se como a mais inteligente no Brasil.

O Plano Diretor da cidade, desenvolvido com premissas para a descentralização da cidade, e com restrições de adensamento em determinadas áreas, e incentivo àquelas com maior infraestrutura de transporte, são fatores que poderão a médio e longo prazo causarem impactos ainda mais positivos na cidade. Em termos de mobilidade, a cidade ainda conta com maior infraestrutura de Metrô e Trem, uma boa malha ciclo viária e por ser polo econômico nacional, conta com maior conectividade à outros municípios.

REGIÕES

Brasília, cidade melhor posicionada no Centro-Oeste, assim como São Paulo no Sudeste, apesar de ter problemas de tráfego intenso e trânsito, apresenta boa infraestrutura de serviços de transporte, além de conectividade com os principais polos do país.

Curitiba, melhor posicionada da Região Sul, por décadas tem sido exemplo e referência nacional no sistema de transporte público. Devido a seu crescimento, possui potencial para melhorar ainda mais.

No Centro-Oeste destacou-se Campo Grande, que apesar de seus pontos positivos, teve projeto de VLT que não se desenvolveu.

PORTE

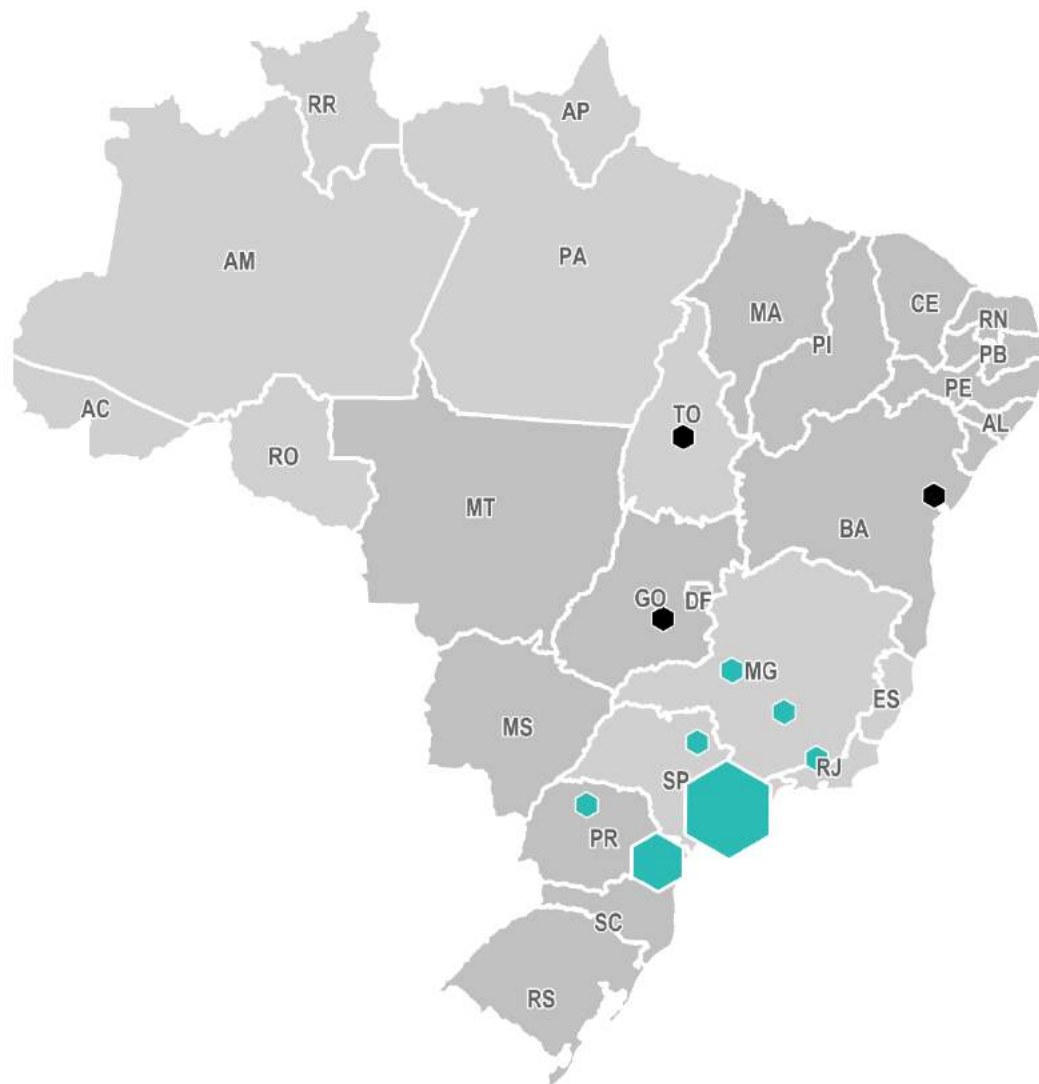
No eixo de Mobilidade e Acessibilidade as cidades menores levam desvantagem nos indicadores de acessibilidade, por devido ao porte, muitas vezes dependerem da infraestrutura rodoviária ou aeroviária dos municípios polos do entorno ou das capitais, para se conectarem com outras cidades.

Além disso, diferente de outros itens de infraestrutura, como saneamento (indicadores em Meio Ambiente), Educação e Saúde, o porte da cidade impacta nas necessidades e nas estratégias de cada cidade.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	6º	São Paulo (SP)	6,722
2º	3º	Curitiba (PR)	6,554
3º	1º	Santos (SP)	6,492
4º	18º	Caieiras (SP)	6,230
5º	4º	Maringá (PR)	6,173
6º	5º	Jundiaí (SP)	6,079
7º	12º	Juiz de Fora (MG)	6,048
8º	11º	Itaúna (MG)	6,045
9º	8º	Ribeirão Preto (SP)	6,034
10º	7º	Patos de Minas (MG)	6,007

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)



RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



URBANISMO

REGIÕES



PORTE





SÃO PAULO - SP

Compõe o Ranking de Urbanismo, indicadores de Mobilidade, Urbanismo e Meio Ambiente.

São Paulo atinge a primeira posição no Ranking de 2018 com destaque para os indicadores das Leis de Uso e Ocupação do Solo e Plano Diretor, que não apenas recentes, trazem diretrizes estratégicas para um melhor ordenamento do solo.

Além disso, no que tange a saneamento, em áreas urbanas, a cidade atingiu, segundo dados do SNIS, 100% de atendimento de água e 97% de atendimento de esgoto. Válido notar que no quesito atendimento urbano de água, capitais como: Fortaleza, Manaus, Recife, Belém, São Luís contam com atendimento urbano de água encanada inferior a 90%.

REGIÕES

O Ranking de Urbanismo é liderado por cidades da Região Sudeste. Das 20 primeiras posições 15 são cidades localizadas na região. Apesar destas terem em comum a questão de abastecimento de água e saneamento, com níveis elevados, há ainda questões a serem desenvolvidas, como políticas de ordenamento do solo mais inteligentes, e que cumpram o prazo ideal e determinado por lei de renovação e atualização, como do Plano Diretor, por exemplo.

As cidades também são díspares quando analisadas no âmbito das despesas públicas pagas com urbanismo, algumas como Curitiba, com investimento per capita acima de R\$ 500, enquanto outras como Cascavel, com investimento / despesas inferior a R\$ 100 per capita.

PORTE

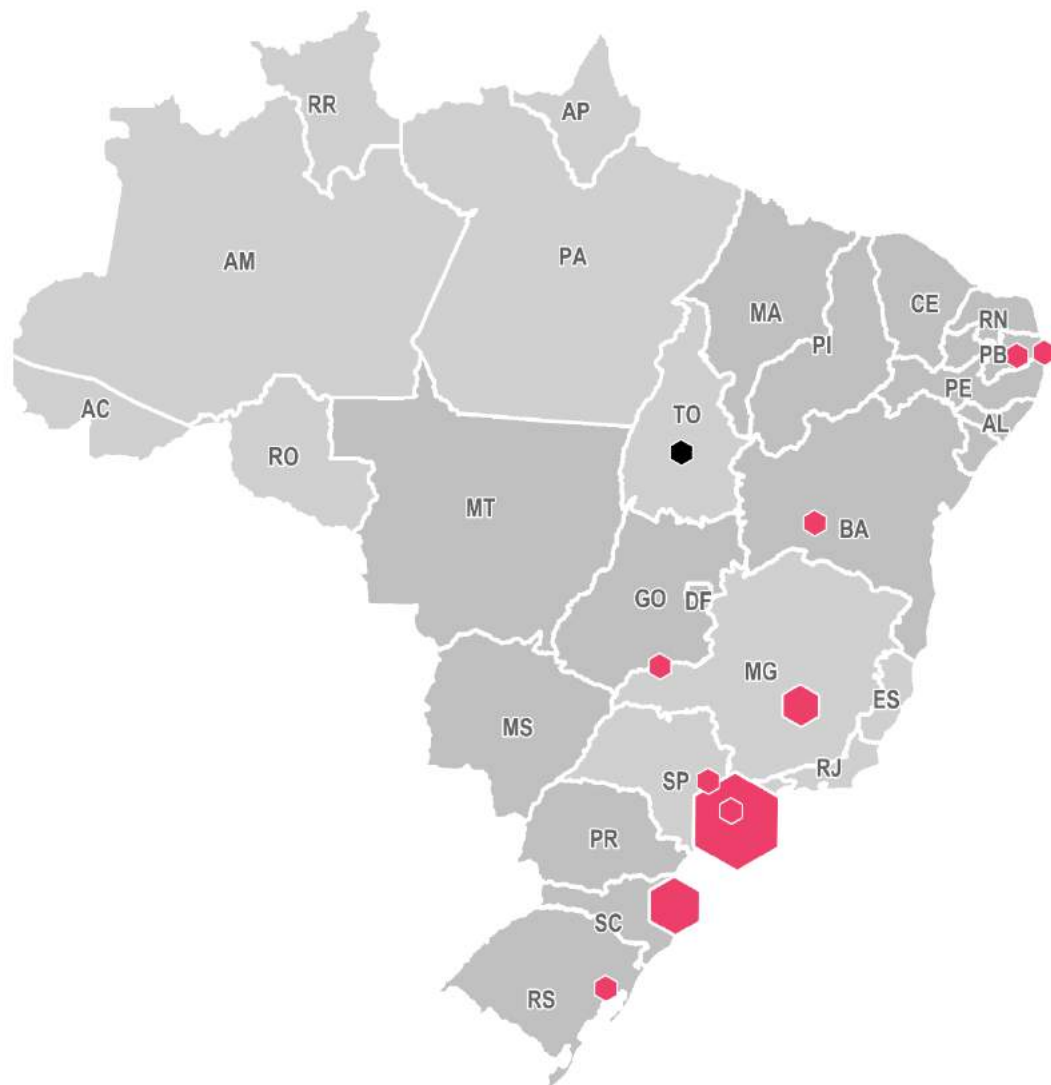
No ranking de Urbanismo, entre as 5 primeiras, estão cidades pequenas (Caieiras), médias (Santos e Maringá) e grandes (São Paulo e Curitiba).

Além de indicadores próximos a 100% no abastecimento de água, as cidades contam com boa arborização, mais de 94% de asfaltamento nas vias urbanas e bons índices de despesas com Urbanismo. Das 4 cidades, apenas Caieiras não possui consulta prévia para obtenção de alvará provisório pela internet.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



MEIO AMBIENTE

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	20º	Santos (SP)	7,021
2º	-	Balneário Camboriú (SC)	6,927
3º	1º	Belo Horizonte (MG)	6,864
4º	4º	João Pessoa (PB)	6,798
5º	3º	Itumbiara (GO)	6,788
6º	28º	Campina Grande (PB)	6,736
7º	23º	São Caetano do Sul (SP)	6,686
8º	9º	Limeira (SP)	6,653
9º	-	Bom Jesus da Lapa (BA)	6,587
10º	6º	Porto Alegre (RS)	6,570

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



MEIO AMBIENTE

REGIÕES



PORTE



SANTOS - SP

Em 2018 a cidade de Santos atinge a primeira posição no Ranking de Meio Ambiente do Connected Smart Cities. Neste ano, o Ranking contou com a adição de dois novos indicadores, um que mede a paralização do abastecimento de água e outro que mede o tratamento de esgoto, ambos indicadores de extrema importância quando medimos a inteligência de uma cidade, seja pela eficiência do sistema, o primeiro, ou pela sustentabilidade, o segundo.

Em relação as demais cidades brasileiras, Santos, apresenta menor perda na distribuição de água (índice menor de 18%), maior atendimento urbano no sistema de esgoto (100%), 100% de cobertura do sistema de coleta de resíduos. Esperamos nos próximos anos termos apoio das prefeituras para podermos contar com indicadores de poluição do ar e/ou sonora.

REGIÕES

Nas 5 primeiras posições do Ranking de Meio Ambiente estão cidades de 4 regiões brasileiras: Santos (Sudeste), Balneário Camboriú (Sul), João Pessoa (Nordeste) e Itumbiara (Centro-Oeste), o que mostra um equilíbrio em relação as demais cidades.

Entretanto, a região Norte, que tem indicadores ainda ruins em relação ao abastecimento de água, à coleta e tratamento de esgoto, à coleta de resíduo sólidos e a produção de energia renováveis não possui cidade entre as 50 melhores posicionadas no recorte do Ranking de Meio Ambiente do Connected Smart Cities.

PORTE

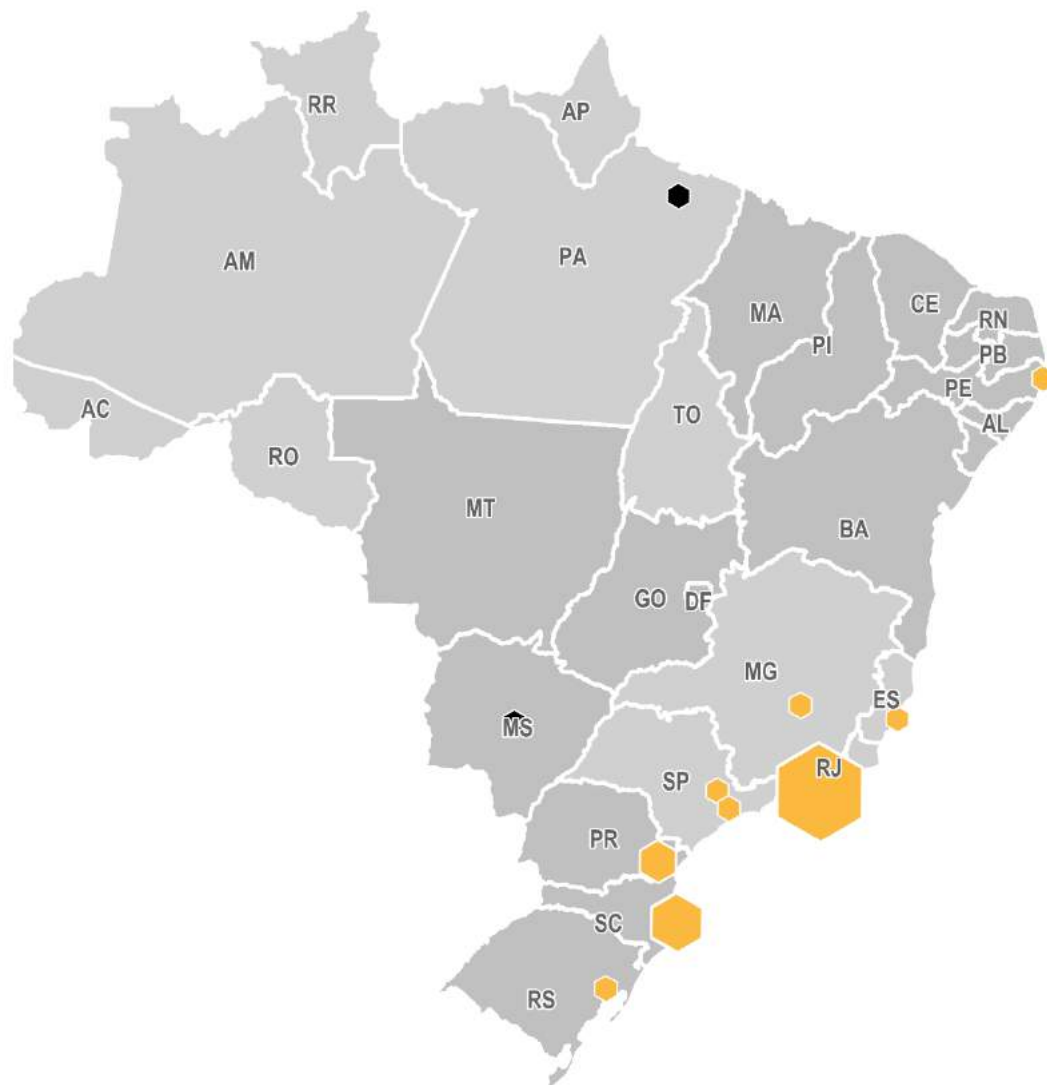
O Ranking de Meio Ambiente é um dos Rankings setoriais que não contam com grandes cidades no topo, sendo neste caso uma cidade média que assume a primeira posição. Belo Horizonte que se mantinha na liderança em edições anteriores, com a adição dos novos indicadores, perde posições neste ano.

No quesito infraestrutura, por terem um crescimento mais desordenado, as cidades grandes contam com maior dificuldade para atingir bons índices de serviço e infraestrutura.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	5,894
2º	3º	Florianópolis (SC)	5,292
3º	4º	Curitiba (PR)	5,199
4º	2º	São Paulo (SP)	5,147
5º	6º	Campinas (SP)	4,967
6º	5º	Porto Alegre (RS)	4,847
7º	8º	Belo Horizonte (MG)	4,600
8º	9º	Recife (PE)	4,486
9º	7º	Vitória (ES)	4,380
10º	16º	Niterói (RJ)	4,159

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO

REGIÕES



PORTE



MAIS DE 500 MIL HABITANTES



100 A 500 MIL HABITANTES



50 A 100 MIL HABITANTES

RIO DE JANEIRO - RJ

Em 2018 a cidade do Rio de Janeiro mantém a 1ª posição no Ranking de Tecnologia e Inovação do Ranking Connected Smart Cities. Esta situação é muito positiva para a cidade, principalmente considerando que 3 dos indicadores desse setor tiveram sua forma de medição alterada (página 11).

A cidade destaca-se pela quantidade de operadoras que oferecem o serviço 4G, pela malha de fibra ótica disponível no município, pela quantidade de conexões banda larga superior a 34 mb (24% do total), pela quantidade de banda larga por habitantes, aproximadamente um ponto para cada habitantes e também devido aos ambientes de desenvolvimento de tecnologia e ensino: incubadoras e parques tecnológicos.

REGIÕES

Em relação às regiões geográficas, temos Florianópolis (Sul) e Recife (Nordeste) como destaques no Ranking Nacional do setor, entre as 10 mais. Ambas as cidades já possuem reconhecimento como excelência no setor, com infraestrutura diferenciada e espaços para o desenvolvimento de tecnologias. Na região Centro-Oeste destaca-se Campo Grande, na 12ª posição, com 29% dos empregos formais ocupados por trabalhadores com ensino superior, 6 patentes por 100 mil habitantes e 23 mil ligações de banda larga por 100 mil habitantes.

No Norte, perdendo algumas posições em relação ao Ranking do ano passado, destaca-se Belém, com boa oferta de Fibra ótica, no que tange a número de operadoras e Bolsa CNPQ.

PORTE

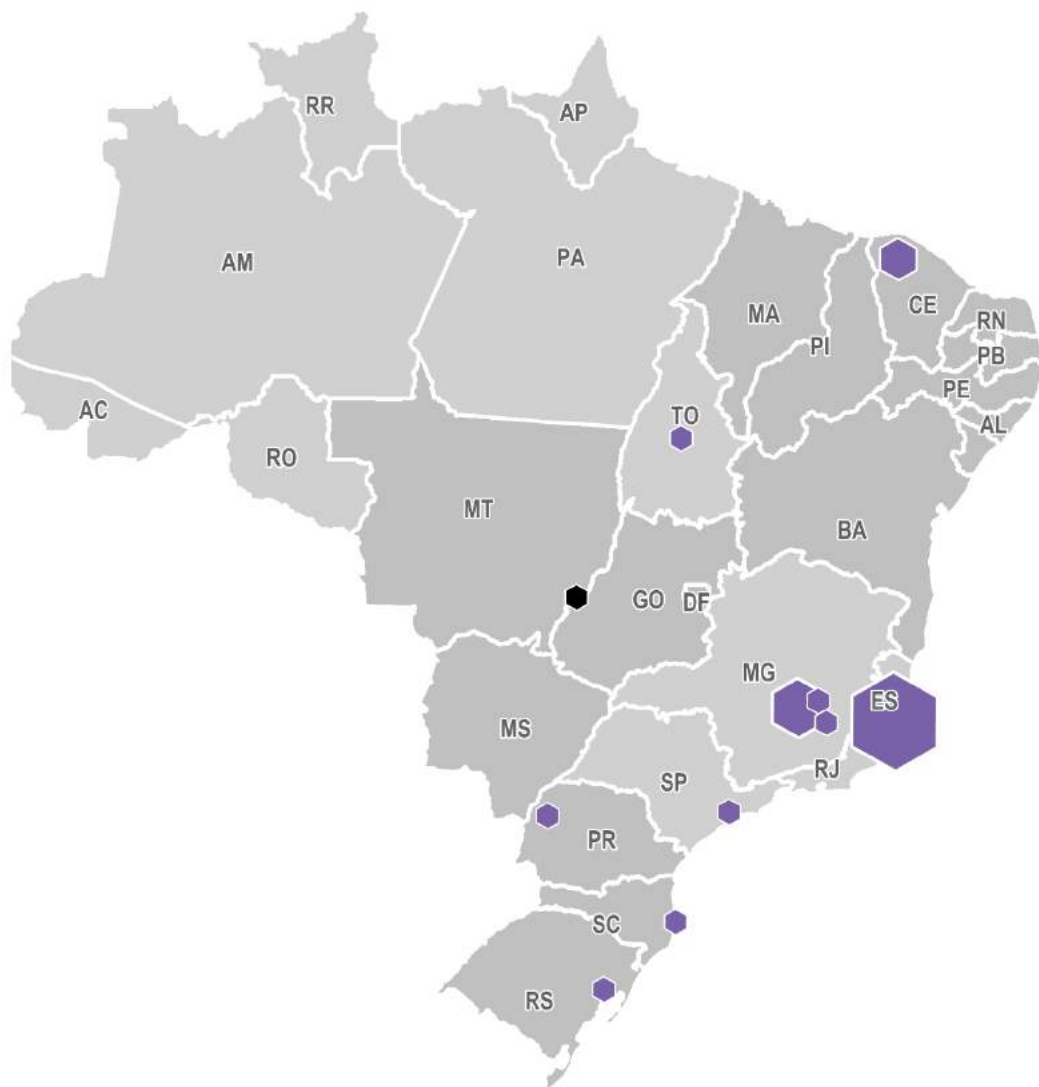
Rio de Janeiro (grande) e Florianópolis (média) são as primeiras colocadas no Ranking de Tecnologia e Inovação.

Com indicadores pautados em infraestrutura de telecomunicação, ambientes para desenvolvimento de tecnologia e conhecimento, e desenvolvimento do setor (empregos e empresas), as cidades pequenas levam desvantagens neste Ranking, por parte dos investimentos para o desenvolvimento da área se concentrar em cidades médias e grandes, como parques tecnológicos, incubadoras, fibra ótica e etc. Entretanto, mesmo assim, Vinhedo (pequena) aparece na 34ª posição.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	Vitória (ES)	4,990
2º	2º	Belo Horizonte (MG)	4,775
3º	4º	Sobral (CE)	4,636
4º	9º	Florianópolis (SC)	4,519
5º	5º	Palmas (TO)	4,512
6º	25º	Ponte Nova (MG)	4,504
7º	7º	Porto Alegre (RS)	4,474
8º	43º	Umuarama (PR)	4,462
9º	3º	São Caetano do Sul (SP)	4,438
10º	22º	Itabira (MG)	4,421

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)



RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



SAÚDE

REGIÕES



PORTE





VITÓRIA - ES

Mesmo com o acréscimo de um novo indicador (o Índice de mortalidade infantil) a cidade de Vitória, capital do Espírito Santos, se mantém pelo 4º ano consecutivo na 1ª posição do recorte de Saúde do Ranking Connected Smart Cities.

Essa posição se deve aos altos índices de leitos por habitantes, de médicos por habitantes e também pelos indicadores de saneamento considerados no recorte.

Belo Horizonte, a segunda colocada, também nos últimos 4 anos, destaca-se em relação a Vitória pelo maior investimento per capita (despesas) em saúde, R\$ 1.040 contra R\$ 644 por habitantes, respectivamente.

REGIÕES

No recorte de Saúde do Ranking Connected Smart Cities a região Centro-Oeste é a pior posicionada, estando Barra do Garças, no Mato Grosso, na melhor posição da região, 25ª colocada.

Já as demais regiões, contam com cidades no top 5 das melhores posicionadas, ficando respectivamente na 3ª, 4ª e 5ª posição as seguintes cidades: Sobral (CE - Nordeste), Florianópolis (SC - Sul) e Palmas (TO - Norte).

Cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, apesar de possuírem boa infraestrutura e aparelhagem diferenciada e tecnológica, ainda sofrem nos indicadores relativos a oferta proporcional pela população, com menor oferta de leitor e médicos por habitantes.

PORTE

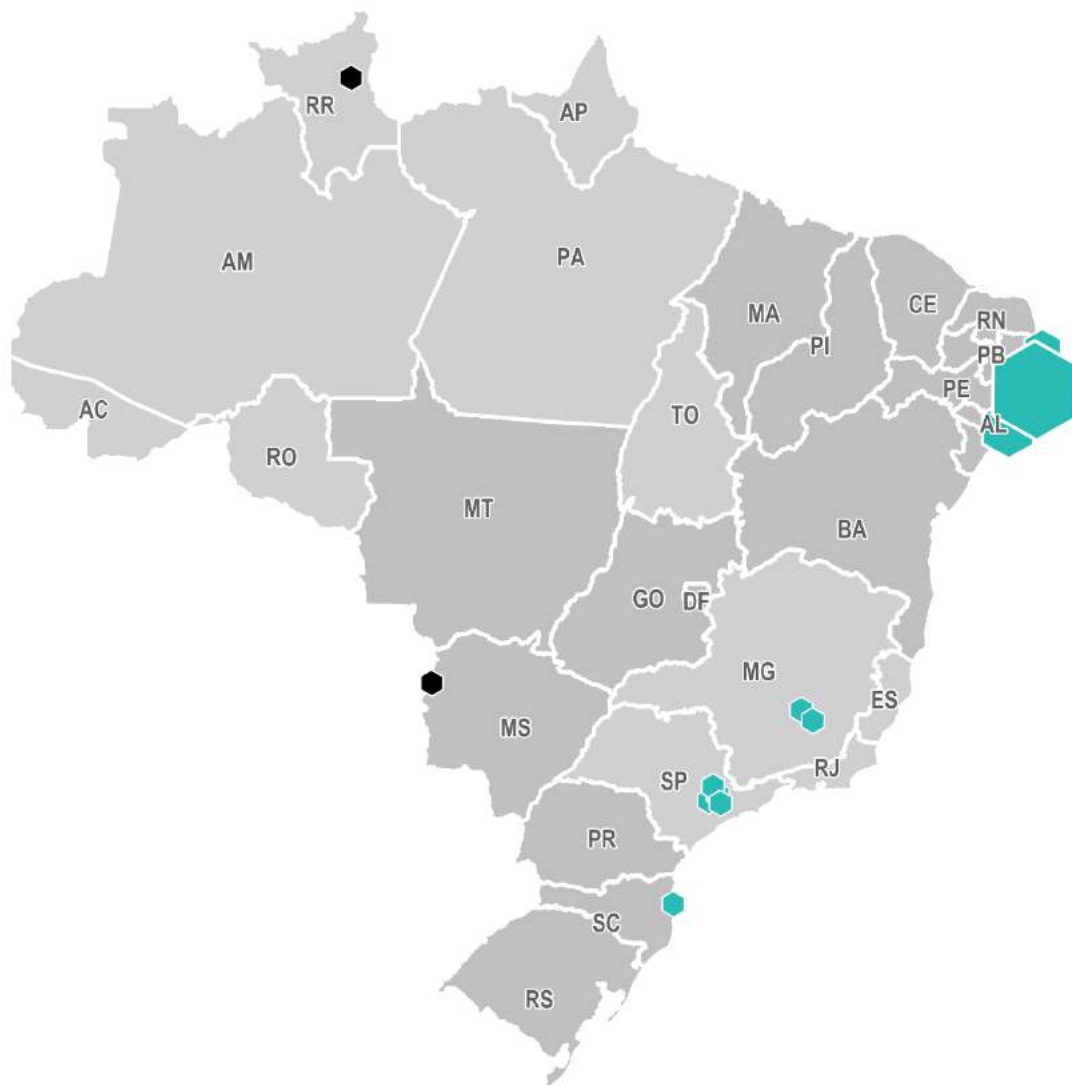
Junto de Vitória (média), as cidades de Belo Horizonte (grande) e Ponte Nova (pequena), ambas em Minas Gerais, completam as melhores cidades posicionadas, por porte no recorte de Saúde do Ranking Connected Smart Cities.

Em comum as cidades possuem Cobertura populacional da Equipe de Saúde da Família próxima a 80% da população e taxa de mortalidade infantil entre 2 e 3,5 por mil nascido vivo.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Ipojuca (PE)	3,157
2º	3º	São M. dos Campos (AL)	3,086
3º	5º	Cabedelo (PB)	3,029
4º	16º	Balneário Camboriú (SC)	2,949
5º	8º	Nova Lima (MG)	2,910
6º	6º	Paulínia (SP)	2,902
7º	1º	Vinhedo (SP)	2,870
8º	4º	Mariana (MG)	2,863
9º	15º	Itu (SP)	2,796
10º	11º	Cajamar (SP)	2,772

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)



SEGURANÇA

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



SEGURANÇA

REGIÕES



PORTE





CURITIBA - PR

Assim como Energia, o Eixo de Segurança é um dos que possui o menor número de indicadores disponíveis. Estes estão atrelados a segurança pública e a indicadores indiretos, como iluminação pública.

A partir de 2018 os indicadores de homicídios e morte no trânsito passaram a ser medidos com informações do Datasus, evitando os intervalos mais distantes do Atlas e Mapa da violência.

Em relação aos 6 indicadores analisados, Ipojuca novamente assume a 1ª posição no Recorte de Segurança.

REGIÕES

A seguir, apresentamos as cidades melhores posicionadas no recorte de Segurança do Ranking Connected Smart Cities de 2018, além de Ipojuca (Nordeste), nas demais regiões geográficas brasileiras: Balneário Camboriú (SC - Sul) na 4ª posição, Nova Lima (MG - Sudeste) na 5ª posição, Boa Vista (RR - Norte) na 17ª posição e Corumbá (MS - Centro-Oeste) na 20ª posição.

Enquanto Ipojuca (1ª colocada), conta com investimento R\$ R\$ 262 per capita em segurança, Corumbá conta com investimento de R\$ 61,5 por habitante.

Já a cidade de Balneário Camboriú destaca-se por apresentar índice de homicídios de 8,35 por 100 mil habitantes.

PORTE

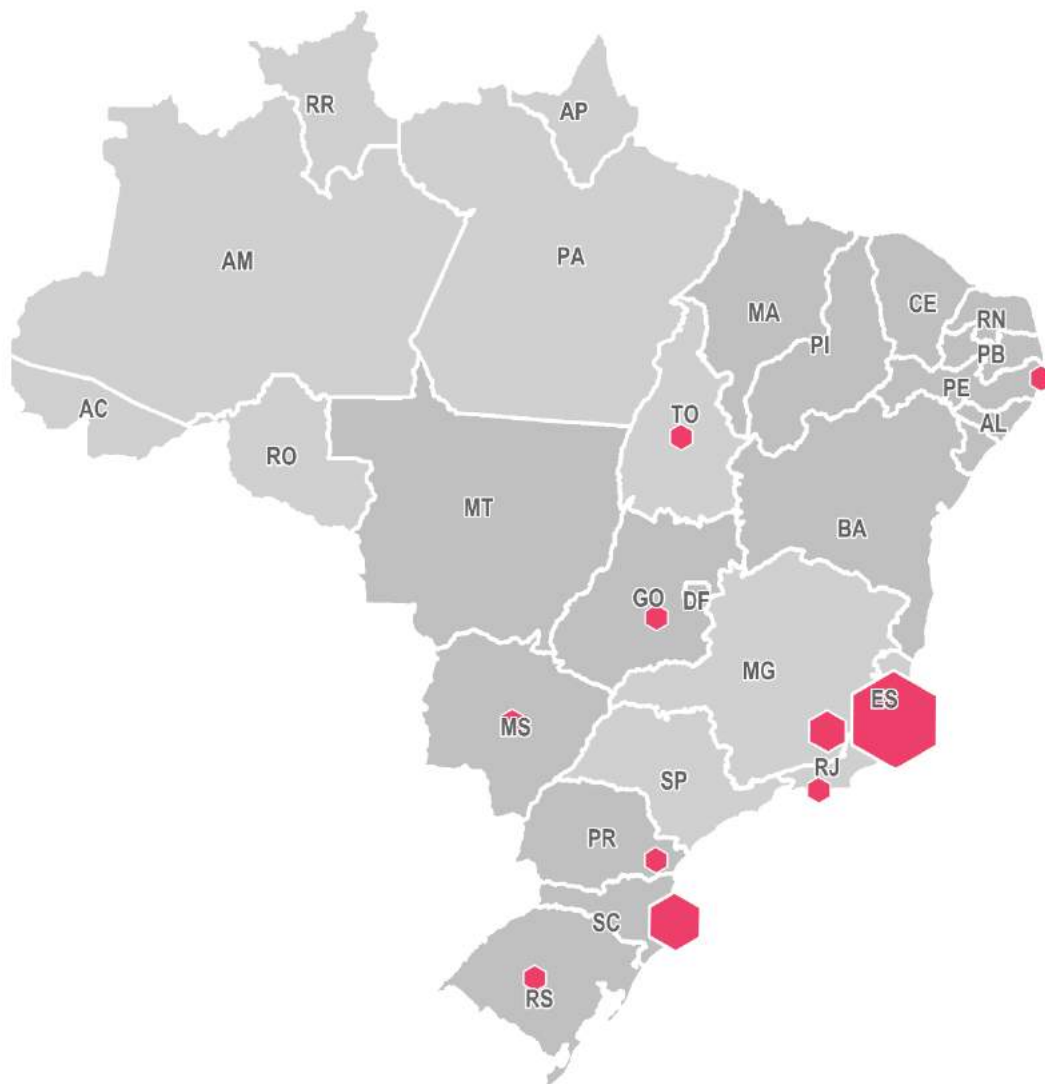
Em relação ao porte, no destaque do recorte de Segurança do Ranking Connected Smart Cities de 2018 temos Ipojuca (com população inferior a 100 mil habitantes) na 1ª posição, Balneário Camboriú (100 a 500 mil habitantes) e Campo Grande (com mais de 500 mil habitantes) na 25ª posição.

As cidades grandes apresentam em geral menor investimento per capita com segurança e menor efetivo policial per capita.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Vitória (ES)	6,105
2º	8º	Florianópolis (SC)	5,740
3º	10º	Viçosa (MG)	5,643
4º	3º	Goiânia (GO)	5,597
5º	1º	Curitiba (PR)	5,422
6º	7º	Recife (PE)	5,348
7º	4º	Rio de Janeiro (RJ)	5,286
8º	34º	Santa Maria (RS)	5,255
9º	6º	Campo Grande (MS)	5,196
10º	5º	Palmas (TO)	5,168

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)



EDUCAÇÃO

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



EDUCAÇÃO

REGIÕES



PORTE

MAIS DE 500 MIL HABITANTES

GOIÂNIA (GO)

100 A 500 MIL HABITANTES

VITÓRIA (ES)

50 A 100 MIL HABITANTES

VIÇOSA (MG)



VITÓRIA - ES

Depois de um ano fora da primeira posição, Vitória retoma o topo do Recorte de Educação do Ranking Connected Smart Cities. Nesta edição foram acrescentados dois novos indicadores, após discussão com especialistas do setor: taxa de abandono (no ensino médio público) e média de alunos por turma, este último apontando eficiência da qualidade do ensino.

A cidade de Vitória destacou-se por possuir matrícula escolar na rede pública online, 98,3% dos professores do ensino médio com formação superior, taxa de abandono de 3,1% dos alunos do ensino médio e média Enem de 604 pontos.

REGIÕES

Todas as regiões contam com cidades no top 10 do recorte de Educação do Ranking Connected Smart Cities, sendo as cidades melhor posicionadas: Florianópolis (Sul) na 2ª posição, Goiânia (Centro-Oeste) na 4ª posição, Recife (Nordeste) na 6ª posição e Palmas (Norte) na 10ª posição.

Destas, destacamos: Recife, com taxa de abandono inferior a 2%, Goiânia e Palmas com 5,3 horas diária média no 9º ano do ensino público, Palmas com 98,7% dos professores do ensino médio com ensino superior e Florianópolis com 18,8 vagas no ensino público por mil habitantes.

Vitória destaca-se também pelas despesas pagas com Educação, na ordem de R\$ 956 per capita.

PORTE

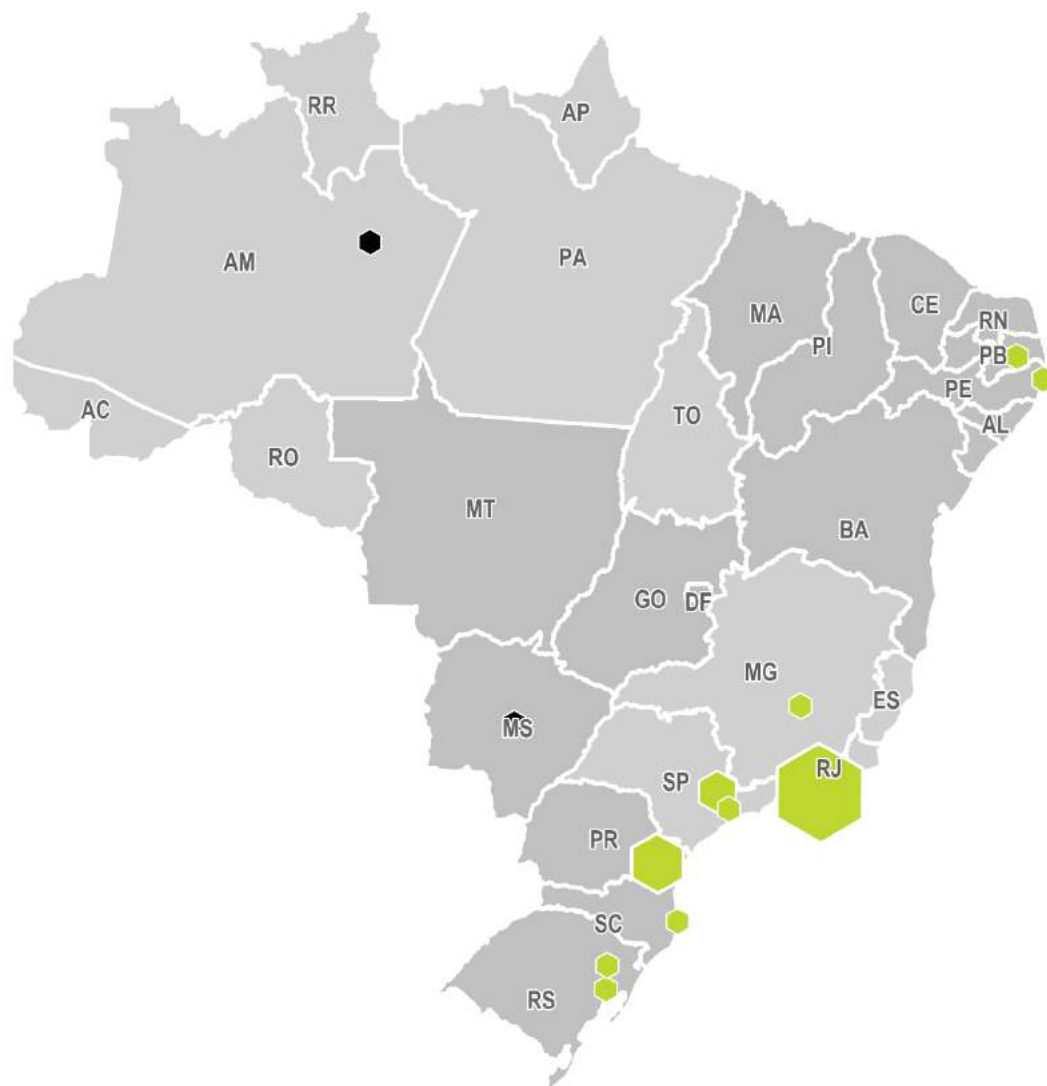
Viçosa, município com população inferior a 100 mil habitantes está na 3ª posição do Recorte de Educação do Ranking Connected Smart Cities, enquanto que Goiânia, com mais de 500 mil habitantes, na 4ª posição, é o município de grande porte melhor posicionado.

Viçosa destaca-se pelo oferecimento de 40,6 vagas no ensino superior público por mil habitantes, nota IDEB de 4,4 pontos e uma taxa de abandono inferior a 3%.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Rio de Janeiro (RJ)	5,261
2º	3º	Curitiba (PR)	4,431
3º	7º	Campinas (SP)	4,360
4º	4º	Florianópolis (SC)	4,180
5º	8º	Porto Alegre (RS)	4,155
6º	10º	Recife (PE)	4,030
7º	20º	Campina Grande (PB)	4,012
8º	5º	Belo Horizonte (MG)	3,832
9º	1º	São Paulo (SP)	3,708
10º	21º	Caxias do Sul (RS)	3,635

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)



EMPREENDEDORISMO

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



EMPREENDEDORISMO

REGIÕES



PORTE



CURITIBA - PR

Depois de uma queda para a segunda posição em 2017, a cidade do Rio de Janeiro volta a assumir a 1ª posição no recorte de Empreendedorismo do Ranking Connected Smart Cities, posição que ocupou em 2015 e 2016.

A cidade do Rio de Janeiro apresenta uma grande oferta de ambientes propícios para o desenvolvimento de empresas e negócios, com pelo menos 7 parques tecnológico e 20 incubadora de empresas (ANPROTEC). A Cidade contou também com crescimento de 19% nas empresas tipo MEI.

REGIÕES

As demais regiões brasileiras contam também com representantes no recorte de Empreendedorismo do Ranking Connected Smart Cities, sendo as cidades melhores posicionadas: Curitiba (Sul) na 2ª posição, Recife (Nordeste) na 6ª posição, Campo Grande (Centro-Oeste) na 12ª posição e Manaus (Norte) na 17ª posição.

Destaque para Campo Grande e Recife com crescimento, respectivamente, de 9,4% e 6,3% das empresas de Tecnologia.

Destacamos ainda o crescimento de Micro Empresas Individuais acima dos 18% em Campo Grande, Curitiba e Manaus.

PORTE

Florianópolis (cidade de porte médio) e Viçosa (de pequeno porte) são as demais cidades que complementam as melhores colocadas no quesito porte, estando, respectivamente, na 4ª e 16ª posição. Florianópolis destaca-se pelo crescimento de 21% no número de MEIs e de 5,6% no crescimento de empresas de tecnologia (cluster da cidade). Viçosa destaca-se como uma cidade pequena com a presença de parque tecnológico e incubadora de empresas.

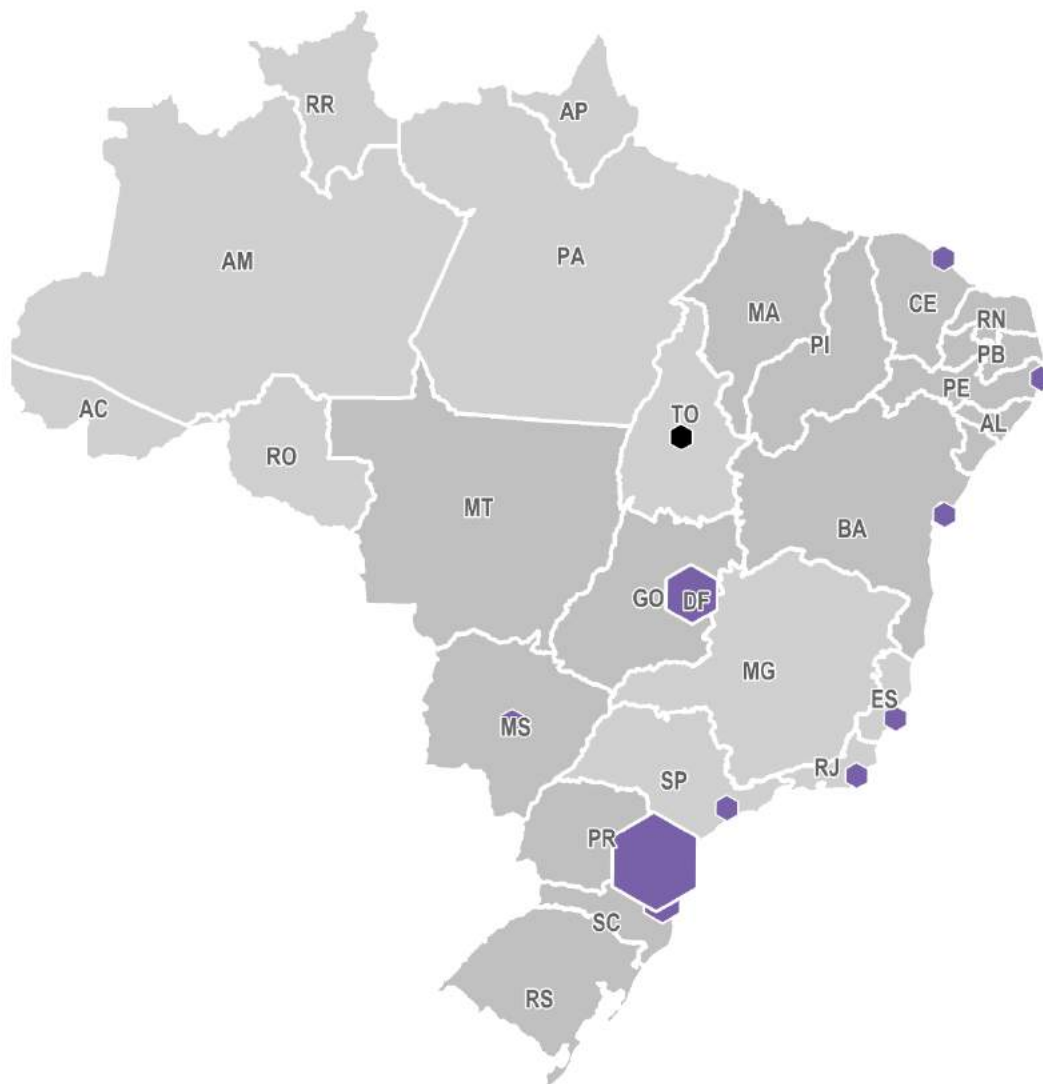
RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



GOVERNANÇA

GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	3º	Curitiba (PR)	7,570
2º	7º	Brasília	7,330
3º	18º	Blumenau	7,229
4º	20º	Recife	7,072
5º	9º	Macaé	7,031
6º	8º	Campo Grande	7,013
7º	31º	São Paulo	6,923
8º	5º	Vitória	6,881
9º	-	Salvador	6,810
10º	48º	Fortaleza	6,752

- 1ª Colocada
- 2ª Colocada
- 3ª Colocada
- 4ª a 10ª Colocada
- 1ª Colocada Região (fora das 10+)

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

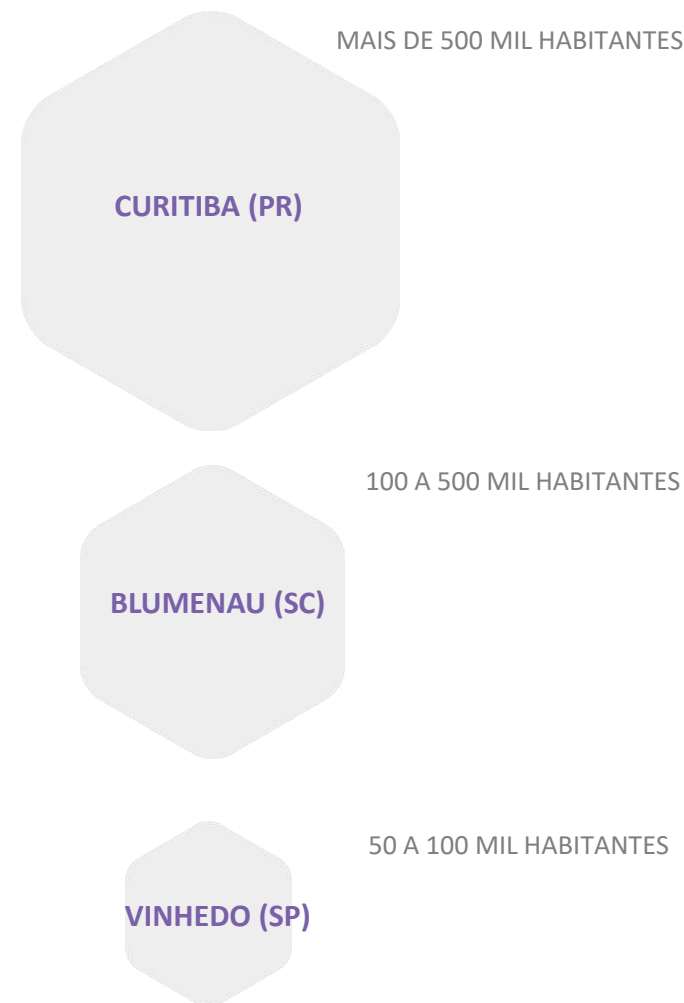


GOVERNANÇA

REGIÕES



PORTE





CURITIBA - PR

O Ranking de Governança conta com indicadores espalhados em mais da metade dos demais setores, dentre eles: Urbanismo, Meio Ambiente, Saúde, Educação e Segurança.

Os indicadores avaliam desde a figura do prefeito (escolaridade), passando pela gestão do poder público (IFDM) e os investimentos que geram maior impacto no desenvolvimento da cidade, pontualmente e nos grandes grupos: segurança, educação, urbanismo e saúde.

Curitiba, 1ª colocada no Ranking Geral, é a primeira colocada no Ranking de Governança, com destaque para: nota 10 na Escala Brasil Transparente, Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal de 0,8514 e despesa realizada com urbanismo de R\$ 548 por habitante.

REGIÕES

No top 10 de Governança estão representantes de 4 regiões brasileiras, sendo as melhores posicionadas, além de Curitiba no Sul: Brasília (Centro-Oeste) na 2ª posição, Recife (Nordeste) na 4ª posição e Macaé (Sudeste) na 5ª posição.

Palmas, a cidade da região Norte melhor posicionada ficou na 14ª posição do Ranking.

São Paulo, cidade com índices de transparência e IFDM similares a Curitiba, perde posições devido as menores despesas per capita em setores como Urbanismo, Saúde e Educação.

PORTE

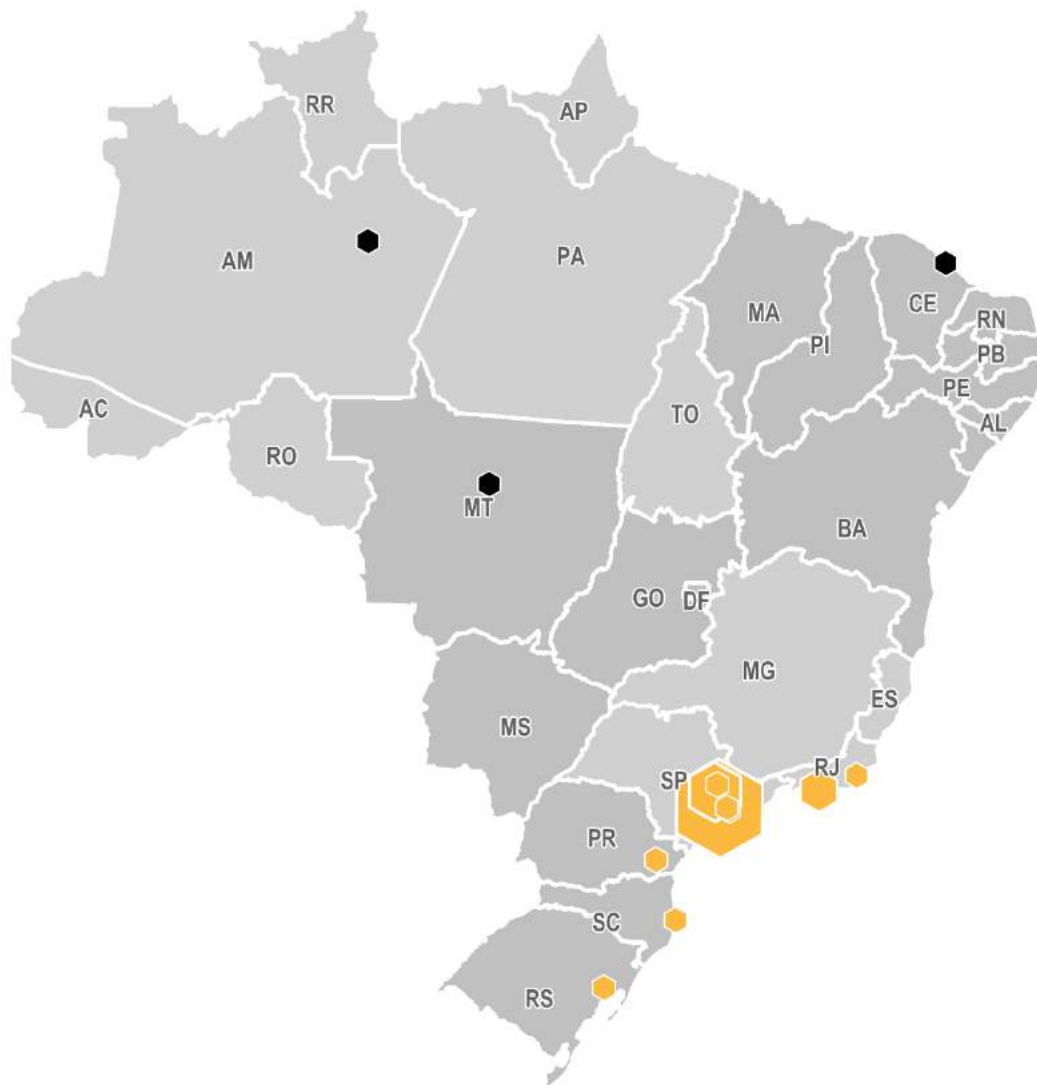
Curitiba, a melhor cidade no recorte de Governança do Ranking Connected Smart Cities, possui porte acima de 500 mil habitantes.

Blumenau, na faixa das cidades com população entre 100 e 500 mil habitantes, está na 3ª posição do Ranking, com nota 9,72 na Escala Brasil Transparente e 0,8354 no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. Vinhedo, a cidade de porte pequeno melhor localizada, está na 24ª posição.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	Barueri (SP)	6,732
2º	8º	Campinas (SP)	6,272
3º	2º	Rio de Janeiro (RJ)	6,234
4º	9º	Florianópolis (SC)	6,142
5º	13º	Jaguariúna (SP)	6,051
6º	7º	São Caetano do Sul (SP)	6,029
7º	3º	São Paulo (SP)	6,006
8º	14º	Porto Alegre (RS)	5,957
9º	11º	Curitiba (PR)	5,944
10º	6º	Macaé (RJ)	5,927

-  1ª Colocada
-  2ª Colocada
-  3ª Colocada
-  4ª a 10ª Colocada
-  1ª Colocada Região (fora das 10+)



ECONOMIA

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



ECONOMIA

REGIÕES



PORTE





BARUERI - SP

Barueri se mantém na primeira posição no recorte de Economia do Ranking Connected Smart Cities.

A cidade é polo de emprego na Região Metropolitana de São Paulo, a mais rica do país, com a relação de 1,5 empregos por habitante em idade economicamente ativa. Barueri também tem 94,8% dos empregos em setores produtivos, ou seja, fora da administração pública, Sendo 55% de suas receitas não oriunda de repasses. Neste último período, pós crise econômica, a cidade de Barueri já registra alta de 1% no número de empregos, ante um Brasil com capitais ainda registrando queda no número de empregos.

REGIÕES

Somente três regiões brasileiras contam com cidades na lista de 50 cidades mais inteligentes no recorte econômico: Sudeste, Sul (sendo Florianópolis na 4ª posição e mais 15 cidades na lista) e Nordeste (com Eusébio em 47ª e Recife na 50ª posição).

Com indicadores que avaliam crescimento de empregos, crescimento de microempresas, crescimento da economia criativa e empresas de tecnologia, permeando por outros indicadores, a maior deficiência das regiões Norte e Centro-Oeste está na recuperação econômica e capacidade de repor os postos de trabalho perdido.

A diversidade econômica foi a chave para a recuperação de boa parte dos municípios analisados.

PORTE

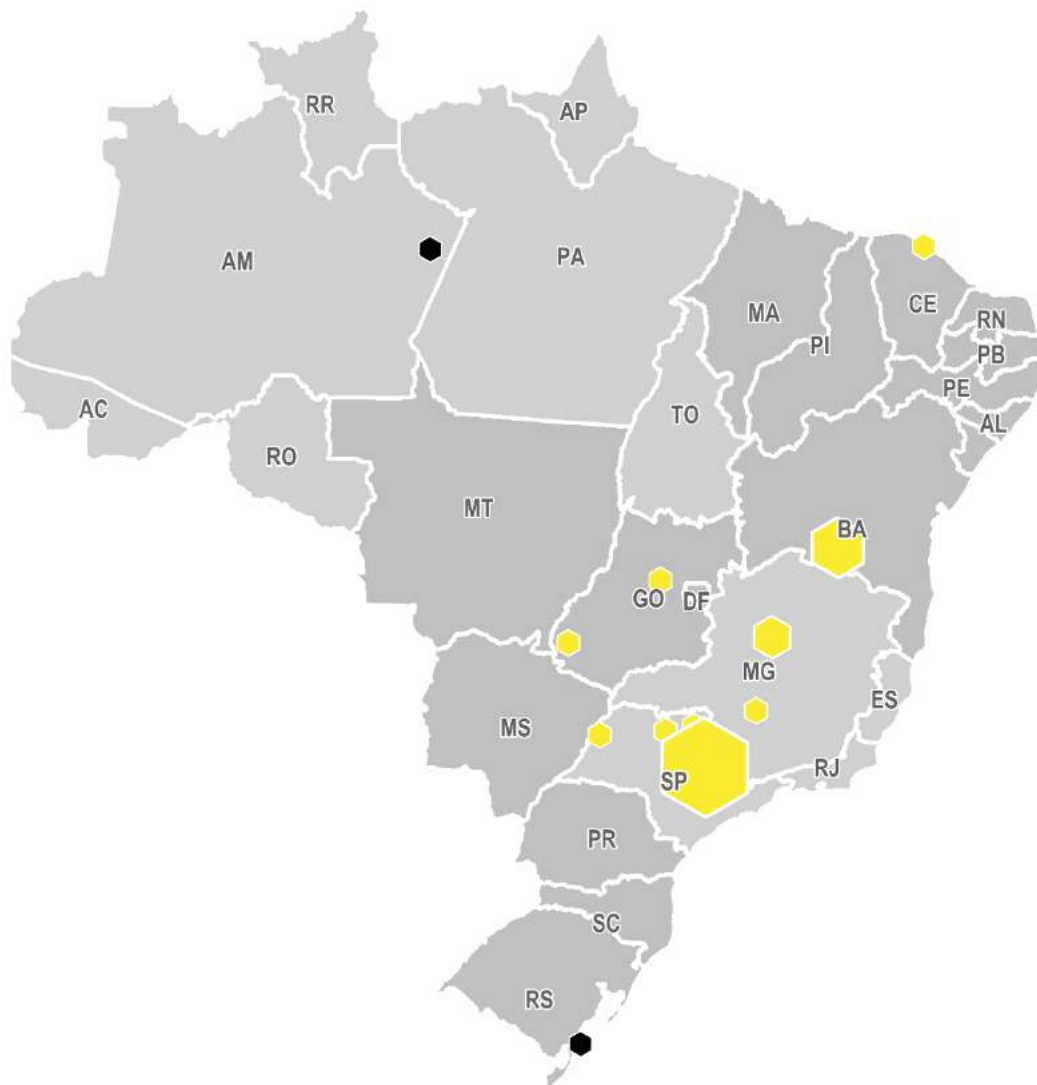
Em relação ao porte das cidades, no que tange ao Ranking de Economia, há cidades de todos os portes nas 5 primeiras posições, sendo Barueri na 1ª posição (média), Campinas (grande) na segunda posição e Jaguariúna na quinta posição (pequena), todas no estado de São Paulo.

A independência dos setores de administração pública e a quantidade de empregos (polos) em relação ao número de habitantes são características comuns das cidades pequenas com destaque.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS

GERAL



ENERGIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Pirassununga (SP)	1,735
2º	4º	Caetité (BA)	1,733
3º	-	Pirapora (MG)	1,723
4º	10º	Goianésia (GO)	1,651
5º	13º	São Joaquim da Barra (SP)	1,610
6º	11º	Trairi (CE)	1,455
7º	31º	Lagoa da Prata (MG)	1,393
8º	22º	Olímpia (SP)	1,339
9º	16º	Mineiros (GO)	1,290
10º	17º	Andradina (SP)	1,286



1ª Colocada



2ª Colocada



3ª Colocada



4ª a 10ª Colocada



1ª Colocada Região (fora das 10+)

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADOS



ENERGIA

REGIÕES



PORTE

MAIS DE 500 MIL HABITANTES

RIBEIRÃO PRETO (SP)

100 A 500 MIL HABITANTES

SERTÃOZINHO (SP)

50 A 100 MIL HABITANTES

PIRASSUNUNGA (SP)



PIRASSUNUNGA - SP

O eixo de Energia continua sendo um dos setores com menor disponibilidade de informações para o desenvolvimento do Ranking. Os indicadores disponíveis tratam principalmente de sustentabilidade, destaque para a geração de energia renovável por fontes sustentáveis (eólica, ultravioleta e biomassa) per capta, abordando também questão de custo da tarifa média e abrangência da iluminação pública.

Pirassununga, primeira colocada, até pela questão e sua matriz econômica, conta com o maior volume per capta de energia produzida por biomassa do país = 2.590 kw por mil habitantes. A produção desse tipo de energia é feita por empresas privadas.

REGIÕES

Em relação às regiões geográficas, todas estão presentes na lista de 50 municípios do recorte de Energia do Ranking Connected Smart Cities.

Diferentemente de outros eixos, o predomínio de cidades no topo do Ranking são de cidades menores. Quatro das cinco primeira colocadas por região são cidades com menos de 100 mil habitantes: Pirassununga (SP - Sudeste), Caetité (BA - Nordeste), Goianésia (GO - Centro-Oeste) e Maués (AM - Norte).

Esse resultado se deve ao fato de haver maior produção de energias renováveis em cidades com maior força do setor agropecuário.

PORTE

Nenhuma das 50 cidades mais inteligentes e sustentáveis do Ranking de Energia do Connected Smart Cities possui mais de 50 mil habitantes.

Isto porque apesar dos índices relevantes de cobertura do sistema e valores de tarifa, a produção de energia renovável e sustentável é pequena se colocada em proporção ao número de habitantes. Entretanto, é válido destacar Belo Horizonte pela questão de tecnologia e desenvolvimento, com sua PPP de iluminação pública, referência no país.

APÊNDICE

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

CONNECTED SMART CITIES

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Curitiba (PR)	31,782
2º	1º	São Paulo (SP)	31,459
3º	5º	Vitória (ES)	31,219
4º	8º	Campinas (SP)	30,920
5º	6º	Florianópolis (SC)	30,881
6º	3º	Rio de Janeiro (RJ)	30,505
7º	4º	Belo Horizonte (MG)	30,069
8º	11º	Porto Alegre (RS)	29,991
9º	12º	Santos (SP)	29,954
10º	18º	Niterói (RJ)	29,884
11º	9º	São Caetano do Sul (SP)	29,634
12º	14º	Campo Grande (MS)	29,529
13º	10º	Recife (PE)	29,143
14º	7º	Brasília (DF)	28,020
15º	16º	Goiânia (GO)	27,992
16º	27º	Blumenau (SC)	27,989
17º	17º	Salvador (BA)	27,714
18º	15º	Palmas (TO)	27,696
19º	13º	Barueri (SP)	27,578
20º	19º	Maringá (PR)	27,451
21º	24º	Juiz de Fora (MG)	27,315
22º	29º	Fortaleza (CE)	27,296
23º	22º	Ribeirão Preto (SP)	27,054
24º	62º	Balneário Camboriú (SC)	27,004
25º	23º	Londrina (PR)	26,954

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	76º	Viçosa (MG)	26,802
27º	25º	Petrópolis (RJ)	26,527
28º	21º	Jundiaí (SP)	26,509
29º	28º	Uberlândia (MG)	26,478
30º	35º	Joinville (SC)	26,401
31º	34º	Itajaí (SC)	26,357
32º	39º	Vinhedo (SP)	26,340
33º	20º	São Bernardo do Campo (SP)	26,334
34º	37º	São José dos Campos (SP)	26,147
35º	31º	Piracicaba (SP)	26,052
36º	47º	João Pessoa (PB)	25,944
37º	42º	Macaé (RJ)	25,940
38º	81º	Santa Maria (RS)	25,921
39º	26º	Santo André (SP)	25,837
40º	33º	Uberaba (MG)	25,830
41º	44º	Cuiabá (MT)	25,668
42º	60º	Sorocaba (SP)	25,627
43º	97º	Campina Grande (PB)	25,622
44º	46º	Teresina (PI)	25,616
45º	53º	Cascavel (PR)	25,599
46º	66º	Itatiba (SP)	25,469
47º	41º	Colatina (ES)	25,458
48º	52º	Araraquara (SP)	25,418
49º	45º	Limeira (SP)	25,383
50º	49º	Presidente Prudente (SP)	25,366

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
51º	48º	Botucatu (SP)	25,355
52º	55º	Valinhos (SP)	25,310
53º	51º	Jaguariúna (SP)	25,184
54º	82º	São Carlos (SP)	25,142
55º	40º	Resende (RJ)	25,138
56º	61º	Praia Grande (SP)	25,137
57º	32º	São José do Rio Preto (SP)	25,097
58º	-	Nova Lima (MG)	25,044
59º	-	Lençóis Paulista (SP)	24,986
60º	57º	Americana (SP)	24,956
61º	30º	Indaiatuba (SP)	24,952
62º	67º	Guarulhos (SP)	24,915
63º	63º	Patos de Minas (MG)	24,912
64º	58º	Itumbiara (GO)	24,859
65º	83º	Linhares (ES)	24,848
66º	64º	Pato Branco (PR)	24,838
67º	77º	Umuarama (PR)	24,825
68º	-	Jaraguá do Sul (SC)	24,748
69º	68º	Araras (SP)	24,726
70º	38º	Paulínia (SP)	24,714
71º	-	Varginha (MG)	24,696
72º	-	Sertãozinho (SP)	24,638
73º	70º	Cachoeiro de Itapemirim (ES)	24,634
74º	78º	Bauru (SP)	24,625
75º	43º	Amparo (SP)	24,606

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

CONNECTED SMART CITIES

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
76º	59º	Dourados (MS)	24,591
77º	-	Chapecó (SC)	24,583
78º	-	Pouso Alegre (MG)	24,581
79º	65º	Catanduva (SP)	24,577
80º	-	Montes Claros (MG)	24,574
81º	-	Canoas (RS)	24,553
82º	71º	Natal (RN)	24,538
83º	94º	Aracaju (SE)	24,535
84º	-	Lins (SP)	24,521
85º	86º	Belém (PA)	24,432
86º	74º	Cubatão (SP)	24,417
87º	95º	Itu (SP)	24,397
88º	50º	Marília (SP)	24,396
89º	-	Caxias do Sul (RS)	24,390
90º	92º	Itupeva (SP)	24,382
91º	-	Votuporanga (SP)	24,300
92º	-	Petrolina (PE)	24,228
93º	-	Ponta Grossa (PR)	24,224
94º	87º	Anápolis (GO)	24,217
95º	-	Boa Vista (RR)	24,199
96º	89º	Toledo (PR)	24,155
97º	-	Manaus (AM)	24,151
98º	-	Sobral (CE)	24,130
99º	84º	Ouro Preto (MG)	24,096
100º	-	Maceió (AL)	24,083

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	São Paulo (SP)	5,045
2º	2º	Brasília (DF)	4,757
3º	3º	Rio de Janeiro (RJ)	4,392
4º	13º	Guarulhos (SP)	4,215
5º	17º	Campinas (SP)	4,062
6º	7º	Salvador (BA)	3,690
7º	4º	Curitiba (PR)	3,590
8º	5º	Belo Horizonte (MG)	3,573
9º	9º	Recife (PE)	3,544
10º	-	Rio Branco (AC)	3,513
11º	20º	Goiânia (GO)	3,501
12º	30º	Vitória (ES)	3,490
13º	49º	Aracaju (SE)	3,489
14º	8º	Porto Alegre (RS)	3,456
15º	-	Campo Grande (MS)	3,455
16º	6º	Fortaleza (CE)	3,423
17º	-	Belém (PA)	3,419
18º	41º	Manicoré (AM)	3,358
19º	-	Niterói (RJ)	3,356
20º	-	Manaus (AM)	3,344
21º	48º	Crato (CE)	3,334
22º	26º	Balneário Camboriú (SC)	3,304
23º	-	Araras (SP)	3,288
24º	-	Florianópolis (SC)	3,244
25º	23º	Maceió (AL)	3,208

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	-	Manacapuru (AM)	3,207
27º	-	Feira de Santana (BA)	3,204
28º	35º	Tobias Barreto (SE)	3,198
29º	24º	Barcarena (PA)	3,195
30º	-	Estância (SE)	3,194
31º	-	Macaúbas (BA)	3,194
32º	-	Ribeirão Preto (SP)	3,181
33º	14º	Moju (PA)	3,179
34º	-	Maués (AM)	3,169
35º	50º	Acará (PA)	3,160
36º	-	União dos Palmares (AL)	3,158
37º	-	Juruti (PA)	3,128
38º	-	São José dos Campos (SP)	3,125
39º	37º	Juazeiro do Norte (CE)	3,117
40º	36º	Palmas (TO)	3,113
41º	-	Santos (SP)	3,101
42º	-	Lucas do Rio Verde (MT)	3,099
43º	-	Uberlândia (MG)	3,099
44º	-	Maringá (PR)	3,094
45º	-	Itajaí (SC)	3,074
46º	-	Granja (CE)	3,064
47º	-	Sorocaba (SP)	3,047
48º	-	Ipixuna do Pará (PA)	3,045
49º	-	Abreu e Lima (PE)	3,040
50º	-	Itacoatiara (AM)	3,040

URBANISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	6º	São Paulo (SP)	6,722
2º	3º	Curitiba (PR)	6,554
3º	1º	Santos (SP)	6,492
4º	18º	Caieiras (SP)	6,230
5º	4º	Maringá (PR)	6,173
6º	5º	Jundiaí (SP)	6,079
7º	12º	Juiz de Fora (MG)	6,048
8º	11º	Itaúna (MG)	6,045
9º	8º	Ribeirão Preto (SP)	6,034
10º	7º	Patos de Minas (MG)	6,007
11º	10º	Campinas (SP)	5,956
12º	-	Senador Canedo (GO)	5,739
13º	16º	São Bernardo do Campo (SP)	5,955
14º	9º	Cascavel (PR)	5,851
15º	13º	Colatina (ES)	5,845
16º	14º	Presidente Prudente (SP)	5,873
17º	24º	Campo Grande (MS)	5,709
18º	48º	Praia Grande (SP)	5,699
19º	-	Niterói (RJ)	5,721
20º	-	Ribeirão Pires (SP)	5,635
21º	19º	Petrópolis (RJ)	5,677
22º	2º	Belo Horizonte (MG)	5,693
23º	50º	Botucatu (SP)	5,701
24º	-	Cotia (SP)	5,570
25º	17º	Cambé (PR)	5,698

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

URBANISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	-	Telêmaco Borba (PR)	5,602
27º	33º	Indaial (SC)	5,661
28º	21º	Betim (MG)	5,596
29º	31º	Porto Ferreira (SP)	5,643
30º	27º	Várzea Paulista (SP)	5,562
31º	-	Balneário Camboriú (SC)	5,611
32º	40º	Feira de Santana (BA)	5,500
33º	29º	Linhares (ES)	5,486
34º	-	Tauá (CE)	5,317
35º	47º	Salto (SP)	5,552
36º	42º	Porto Alegre (RS)	5,500
37º	39º	Itatiba (SP)	5,528
38º	-	Leme (SP)	5,522
39º	28º	Uberaba (MG)	5,518
40º	36º	São Caetano do Sul (SP)	5,527
41º	-	Fazenda Rio Grande (PR)	5,356
42º	25º	Jataí (GO)	5,440
43º	22º	Americana (SP)	5,499
44º	-	São José dos Campos (SP)	5,451
45º	-	São Joaquim da Barra (SP)	5,455
46º	23º	Itumbiara (GO)	5,428
47º	44º	Palmas (TO)	5,331
48º	30º	Piracicaba (SP)	5,403
49º	34º	Londrina (PR)	5,398
50º	-	Itajaí (SC)	5,199

MEIO AMBIENTE

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	20º	Santos (SP)	7,021
2º	-	Balneário Camboriú (SC)	6,927
3º	1º	Belo Horizonte (MG)	6,864
4º	4º	João Pessoa (PB)	6,798
5º	3º	Itumbiara (GO)	6,788
6º	28º	Campina Grande (PB)	6,736
7º	23º	São Caetano do Sul (SP)	6,686
8º	9º	Limeira (SP)	6,653
9º	-	Bom Jesus da Lapa (BA)	6,587
10º	6º	Porto Alegre (RS)	6,570
11º	24º	Fernandópolis (SP)	6,569
12º	18º	Sobral (CE)	6,532
13º	21º	Pato Branco (PR)	6,528
14º	12º	Salvador (BA)	6,501
15º	45º	Niterói (RJ)	6,468
16º	37º	Umuarama (PR)	6,467
17º	5º	São Paulo (SP)	6,439
18º	-	Vitória da Conquista (BA)	6,435
19º	26º	Petrolina (PE)	6,419
20º	2º	Curitiba (PR)	6,389
21º	34º	Jundiaí (SP)	6,382
22º	-	Lins (SP)	6,356
23º	27º	Avaré (SP)	6,355
24º	-	Maringá (PR)	6,330
25º	38º	Lagoa da Prata (MG)	6,320

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	16º	Rio de Janeiro (RJ)	6,316
27º	-	Juazeiro (BA)	6,272
28º	48º	Votorantim (SP)	6,267
29º	36º	Poá (SP)	6,215
30º	14º	Campinas (SP)	6,207
31º	25º	Itu (SP)	6,192
32º	-	Cachoeiro de Itapemirim (ES)	6,180
33º	-	Francisco Beltrão (PR)	6,176
34º	7º	Santo André (SP)	6,169
35º	-	Brasília (DF)	6,162
36º	41º	São João da Boa Vista (SP)	6,158
37º	-	Jequié (BA)	6,152
38º	-	Goianésia (GO)	6,151
39º	40º	Sorocaba (SP)	6,137
40º	29º	Catanduva (SP)	6,120
41º	-	Registro (SP)	6,089
42º	22º	Contagem (MG)	6,078
43º	15º	Mauá (SP)	6,075
44º	-	Campo Grande (MS)	6,046
45º	-	Lençóis Paulista (SP)	6,044
46º	-	Presidente Prudente (SP)	6,034
47º	-	Vitória (ES)	5,996
48º	-	Assis (SP)	5,993
49º	-	Maceió (AL)	5,991
50º	-	Cascavel (PR)	5,991

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

ENERGIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Pirassununga (SP)	1,735
2º	4º	Caetité (BA)	1,733
3º	-	Pirapora (MG)	1,723
4º	10º	Goianésia (GO)	1,651
5º	13º	São Joaquim da Barra (SP)	1,610
6º	11º	Trairi (CE)	1,455
7º	31º	Lagoa da Prata (MG)	1,393
8º	22º	Olímpia (SP)	1,339
9º	16º	Mineiros (GO)	1,290
10º	17º	Andradina (SP)	1,286
11º	28º	Campo Formoso (BA)	1,284
12º	18º	Lençóis Paulista (SP)	1,268
13º	9º	Jataí (GO)	1,264
14º	8º	Sertãozinho (SP)	1,240
15º	20º	São Miguel dos Campos (AL)	1,222
16º	-	Lins (SP)	1,222
17º	12º	Itumbiara (GO)	1,181
18º	-	Frutal (MG)	1,173
19º	49º	Coruripe (AL)	1,158
20º	7º	Catanduva (SP)	1,148
21º	-	Bom Jesus da Lapa (BA)	1,144
22º	34º	Cosmópolis (SP)	1,065
23º	39º	Jaboticabal (SP)	1,045
24º	21º	São João da Boa Vista (SP)	1,025
25º	26º	Ceará-Mirim (RN)	0,974

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	38º	Aracati (CE)	0,958
27º	-	Casa Nova (BA)	0,953
28º	-	Acaraú (CE)	0,940
29º	32º	Guanambi (BA)	0,930
30º	-	Ituiutaba (MG)	0,923
31º	24º	Araras (SP)	0,901
32º	-	Maués (AM)	0,886
33º	-	Camocim (CE)	0,873
34º	35º	Itapetininga (SP)	0,856
35º	41º	Leme (SP)	0,856
36º	33º	Vitória de Santo Antão (PE)	0,852
37º	14º	Rio Grande (RS)	0,843
38º	15º	Piracicaba (SP)	0,840
39º	-	Avaré (SP)	0,839
40º	-	Barreirinhas (MA)	0,838
41º	-	Matão (SP)	0,834
42º	-	Açu (RN)	0,833
43º	-	União da Vitória (PR)	0,823
44º	-	Beberibe (CE)	0,822
45º	-	Coari (AM)	0,818
46º	-	Batatais (SP)	0,805
47º	-	Paracatu (MG)	0,803
48º	-	Brumado (BA)	0,802
49º	-	Lucas do Rio Verde (MT)	0,801
50º	-	Candeias (BA)	0,795

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	5,894
2º	3º	Florianópolis (SC)	5,292
3º	4º	Curitiba (PR)	5,199
4º	2º	São Paulo (SP)	5,147
5º	6º	Campinas (SP)	4,967
6º	5º	Porto Alegre (RS)	4,847
7º	8º	Belo Horizonte (MG)	4,600
8º	9º	Recife (PE)	4,486
9º	7º	Vitória (ES)	4,380
10º	16º	Niterói (RJ)	4,159
11º	21º	São Caetano do Sul (SP)	4,145
12º	11º	Campo Grande (MS)	4,022
13º	12º	Fortaleza (CE)	3,997
14º	10º	Goiânia (GO)	3,940
15º	15º	Santos (SP)	3,932
16º	29º	Uberaba (MG)	3,920
17º	22º	Campina Grande (PB)	3,887
18º	23º	Santo André (SP)	3,838
19º	14º	São José dos Campos (SP)	3,813
20º	13º	Belém (PA)	3,804
21º	18º	Natal (RN)	3,800
22º	30º	Maringá (PR)	3,783
23º	17º	Salvador (BA)	3,734
24º	24º	São Carlos (SP)	3,717
25º	28º	Londrina (PR)	3,709

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	33º	Barueri (SP)	3,686
27º	31º	Blumenau (SC)	3,625
28º	19º	Cuiabá (MT)	3,600
29º	32º	João Pessoa (PB)	3,585
30º	37º	Caxias do Sul (RS)	3,585
31º	20º	Uberlândia (MG)	3,548
32º	40º	Santa Maria (RS)	3,484
33º	27º	Aracaju (SE)	3,472
34º	44º	Vinhedo (SP)	3,471
35º	41º	Valinhos (SP)	3,468
36º	35º	Juiz de Fora (MG)	3,449
37º	-	Nova Lima (MG)	3,422
38º	25º	Brasília (DF)	3,376
39º	39º	Canoas (RS)	3,368
40º	36º	Ribeirão Preto (SP)	3,361
41º	49º	São Bernardo do Campo (SP)	3,334
42º	-	Santana de Parnaíba (SP)	3,310
43º	-	Joinville (SC)	3,253
44º	26º	Manaus (AM)	3,245
45º	-	Piracicaba (SP)	3,239
46º	-	Jundiaí (SP)	3,227
47º	46º	Duque de Caxias (RJ)	3,225
48º	-	Viçosa (MG)	3,216
49º	-	Osasco (SP)	3,205
50º	48º	Sorocaba (SP)	3,179

SAÚDE

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	Vitória (ES)	4,990
2º	2º	Belo Horizonte (MG)	4,775
3º	4º	Sobral (CE)	4,636
4º	9º	Florianópolis (SC)	4,519
5º	5º	Palmas (TO)	4,512
6º	25º	Ponte Nova (MG)	4,504
7º	7º	Porto Alegre (RS)	4,474
8º	43º	Umuarama (PR)	4,462
9º	3º	São Caetano do Sul (SP)	4,438
10º	22º	Itabira (MG)	4,421
11º	15º	Três Rios (RJ)	4,387
12º	11º	Pato Branco (PR)	4,383
13º	6º	Alfenas (MG)	4,363
14º	8º	Amparo (SP)	4,350
15º	18º	Juiz de Fora (MG)	4,334
16º	-	Campos dos Goytacazes (RJ)	4,331
17º	24º	Penápolis (SP)	4,330
18º	16º	São Sebastião do Paraíso (MG)	4,324
19º	37º	Niterói (RJ)	4,315
20º	33º	João Pessoa (PB)	4,292
21º	27º	Poços de Caldas (MG)	4,291
22º	36º	Maringá (PR)	4,276
23º	13º	Resende (RJ)	4,271
24º	48º	Londrina (PR)	4,248
25º	-	Barra do Garças (MT)	4,232

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	-	Congonhas (MG)	4,221
27º	42º	Santos (SP)	4,218
28º	-	Rio Bonito (RJ)	4,217
29º	21º	Brasília (DF)	4,216
30º	-	Dourados (MS)	4,194
31º	-	Teresina (PI)	4,194
32º	-	Campinas (SP)	4,169
33º	34º	Curitiba (PR)	4,164
34º	49º	Mariana (MG)	4,146
35º	-	Ibiporã (PR)	4,117
36º	40º	Goiânia (GO)	4,116
37º	47º	São Bernardo do Campo (SP)	4,106
38º	-	Governador Valadares (MG)	4,077
39º	-	Primavera do Leste (MT)	4,076
40º	38º	Muriae (MG)	4,075
41º	10º	Rio de Janeiro (RJ)	4,070
42º	-	Itabirito (MG)	4,068
43º	-	Patos de Minas (MG)	4,054
44º	41º	Aracaju (SE)	4,051
45º	23º	Angra dos Reis (RJ)	4,049
46º	26º	Petrópolis (RJ)	4,039
47º	-	Campo Belo (MG)	4,030
48º	-	Marília (SP)	4,030
49º	-	Bom Despacho (MG)	4,026
50º	14º	São Paulo (SP)	4,026

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

SEGURANÇA

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Ipojuca (PE)	3,157
2º	3º	São Miguel dos Campos (AL)	3,086
3º	5º	Cabedelo (PB)	3,029
4º	16º	Balneário Camboriú (SC)	2,949
5º	8º	Nova Lima (MG)	2,910
6º	6º	Paulínia (SP)	2,902
7º	1º	Vinhedo (SP)	2,870
8º	4º	Mariana (MG)	2,863
9º	15º	Itu (SP)	2,796
10º	11º	Cajamar (SP)	2,772
11º	7º	Amparo (SP)	2,765
12º	10º	Santos (SP)	2,756
13º	30º	Jandira (SP)	2,745
14º	22º	Campos do Jordão (SP)	2,740
15º	19º	Vitória (ES)	2,738
16º	36º	Florianópolis (SC)	2,737
17º	14º	Boa Vista (RR)	2,728
18º	9º	Artur Nogueira (SP)	2,701
19º	18º	Limeira (SP)	2,693
20º	21º	Corumbá (MS)	2,690
21º	20º	Monte Mor (SP)	2,657
22º	38º	Jaguariúna (SP)	2,638
23º	-	Niterói (RJ)	2,633
24º	27º	Ubatuba (SP)	2,633
25º	26º	Campo Grande (MS)	2,615

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	24º	São Bernardo do Campo (SP)	2,584
27º	33º	Rio de Janeiro (RJ)	2,562
28º	-	Eusébio (CE)	2,555
29º	-	Diadema (SP)	2,501
30º	34º	Contagem (MG)	2,494
31º	45º	Itajaí (SC)	2,484
32º	43º	São Mateus (ES)	2,468
33º	40º	Blumenau (SC)	2,459
34º	-	São Paulo (SP)	2,451
35º	31º	Itanhaém (SP)	2,443
36º	-	Campinas (SP)	2,439
37º	-	Praia Grande (SP)	2,428
38º	-	Atibaia (SP)	2,427
39º	-	São José (SC)	2,423
40º	-	Macaé (RJ)	2,418
41º	49º	Crato (CE)	2,414
42º	-	Belo Horizonte (MG)	2,414
43º	42º	Itupeva (SP)	2,411
44º	-	Curitiba (PR)	2,383
45º	-	Americana (SP)	2,379
46º	-	Salto (SP)	2,377
47º	-	Umuarama (PR)	2,376
48º	28º	Recife (PE)	2,366
49º	-	Macapá (AP)	2,365
50º	-	Boituva (SP)	2,363

EDUCAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Vitória (ES)	6,105
2º	8º	Florianópolis (SC)	5,740
3º	10º	Viçosa (MG)	5,643
4º	3º	Goiânia (GO)	5,597
5º	1º	Curitiba (PR)	5,422
6º	7º	Recife (PE)	5,348
7º	4º	Rio de Janeiro (RJ)	5,286
8º	34º	Santa Maria (RS)	5,255
9º	6º	Campo Grande (MS)	5,196
10º	5º	Palmas (TO)	5,168
11º	9º	Uberlândia (MG)	5,139
12º	11º	Dourados (MS)	4,979
13º	14º	São Caetano do Sul (SP)	4,935
14º	12º	Blumenau (SC)	4,922
15º	13º	Fortaleza (CE)	4,887
16º	17º	Belo Horizonte (MG)	4,884
17º	39º	Juiz de Fora (MG)	4,874
18º	20º	Salvador (BA)	4,850
19º	-	Uberaba (MG)	4,843
20º	16º	São Paulo (SP)	4,822
21º	-	Campina Grande (PB)	4,769
22º	-	Niterói (RJ)	4,761
23º	15º	Seropédica (RJ)	4,729
24º	42º	Porto Alegre (RS)	4,667
25º	22º	Campinas (SP)	4,656

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

EDUCAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	-	São Cristóvão (SE)	4,610
27º	43º	Cuiabá (MT)	4,602
28º	37º	Rio Grande (RS)	4,596
29º	-	João Pessoa (PB)	4,576
30º	-	Natal (RN)	4,572
31º	-	Bento Gonçalves (RS)	4,529
32º	29º	Lavras (MG)	4,474
33º	26º	São Carlos (SP)	4,472
34º	48º	Maringá (PR)	4,463
35º	-	Belém (PA)	4,452
36º	46º	Teresina (PI)	4,443
37º	-	Pelotas (RS)	4,424
38º	31º	Santos (SP)	4,386
39º	35º	Ouro Preto (MG)	4,353
40º	-	Pouso Alegre (MG)	4,353
41º	-	Montes Claros (MG)	4,349
42º	-	Macapá (AP)	4,296
43º	-	Lorena (SP)	4,287
44º	-	São João Del Rei (MG)	4,281
45º	-	Campos dos Goytacazes (RJ)	4,270
46º	21º	Amparo (SP)	4,264
47º	45º	Londrina (PR)	4,233
48º	-	Ijuí (RS)	4,195
49º	-	Cruz das Almas (BA)	4,191
50º	23º	Joinville (SC)	4,179

EMPREENDEDORISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	2º	Rio de Janeiro (RJ)	5,261
2º	3º	Curitiba (PR)	4,431
3º	7º	Campinas (SP)	4,360
4º	4º	Florianópolis (SC)	4,180
5º	8º	Porto Alegre (RS)	4,155
6º	10º	Recife (PE)	4,030
7º	20º	Campina Grande (PB)	4,012
8º	5º	Belo Horizonte (MG)	3,832
9º	1º	São Paulo (SP)	3,708
10º	21º	Caxias do Sul (RS)	3,635
11º	19º	Niterói (RJ)	3,558
12º	18º	Campo Grande (MS)	3,552
13º	25º	São Carlos (SP)	3,536
14º	14º	Natal (RN)	3,524
15º	16º	Vitória (ES)	3,514
16º	27º	Viçosa (MG)	3,467
17º	13º	Manaus (AM)	3,460
18º	6º	Salvador (BA)	3,457
19º	15º	Belém (PA)	3,453
20º	31º	Chapecó (SC)	3,369
21º	23º	Maringá (PR)	3,323
22º	-	Canoas (RS)	3,281
23º	22º	Juiz de Fora (MG)	3,250
24º	-	Nova Lima (MG)	3,222
25º	24º	João Pessoa (PB)	3,212

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	36º	Santa Maria (RS)	3,194
27º	26º	Blumenau (SC)	3,189
28º	12º	Goiânia (GO)	3,188
29º	28º	Londrina (PR)	3,166
30º	9º	Fortaleza (CE)	3,054
31º	-	Criciúma (SC)	3,042
32º	38º	Aracaju (SE)	2,975
33º	47º	Bento Gonçalves (RS)	2,972
34º	-	Lavras (MG)	2,970
35º	33º	Pelotas (RS)	2,954
36º	-	Santos (SP)	2,943
37º	37º	Ponta Grossa (PR)	2,938
38º	35º	Guarapuava (PR)	2,934
39º	-	São João Del Rei (MG)	2,931
40º	-	Ouro Preto (MG)	2,926
41º	40º	Campos dos Goytacazes (RJ)	2,909
42º	-	Joinville (SC)	2,884
43º	11º	São Luís (MA)	2,851
44º	-	Montes Claros (MG)	2,830
45º	-	Seropédica (RJ)	2,816
46º	45º	Santo André (SP)	2,813
47º	-	Pouso Alegre (MG)	2,800
48º	-	Itajubá (MG)	2,788
49º	-	Cascavel (PR)	2,783
50º	-	Piracicaba (SP)	2,765

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

GOVERNANÇA

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	3º	Curitiba (PR)	7,570
2º	7º	Brasília	7,330
3º	18º	Blumenau	7,229
4º	20º	Recife	7,072
5º	9º	Macaé	7,031
6º	8º	Campo Grande	7,013
7º	31º	São Paulo	6,923
8º	5º	Vitória	6,881
9º	-	Salvador	6,810
10º	48º	Fortaleza	6,752
11º	1º	Barueri	6,720
12º	24º	Joinville	6,712
13º	36º	Petrópolis	6,648
14º	6º	Palmas	6,579
15º	44º	Campinas	6,457
16º	23º	Atibaia	6,447
17º	25º	Cuiabá	6,441
18º	-	Caraguatatuba	6,393
19º	11º	Rio de Janeiro	6,374
20º	-	Niterói	6,345
21º	-	Linhares	6,345
22º	40º	Belo Horizonte	6,318
23º	21º	Senador Canedo	6,237
24º	34º	Vinhedo	6,170
25º	-	Angra dos Reis	6,139

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	12º	Itajaí	6,127
27º	33º	Goiânia	6,091
28º	-	Porto Alegre	6,044
29º	-	Batatais	6,015
30º	-	Viçosa	5,997
31º	-	Teresina	5,976
32º	-	São Luís	5,934
33º	50º	Contagem	5,933
34º	13º	Resende	5,921
35º	-	Boa Vista	5,919
36º	-	Colatina	5,884
37º	-	Caçador	5,873
38º	45º	Videira	5,865
39º	-	Manaus	5,860
40º	-	Porto Velho	5,789
41º	-	Imperatriz	5,779
42º	-	Vitória da Conquista	5,756
43º	-	Corumbá	5,753
44º	39º	Cubatão	5,746
45º	-	Maceió	5,743
46º	-	Viana	5,728
47º	-	Votuporanga	5,689
48º	2º	São Caetano do Sul	5,684
49º	-	Toledo	5,679
50º	-	Natal	5,664

ECONOMIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
1º	1º	Barueri (SP)	6,732
2º	8º	Campinas (SP)	6,272
3º	2º	Rio de Janeiro (RJ)	6,234
4º	9º	Florianópolis (SC)	6,142
5º	13º	Jaguariúna (SP)	6,051
6º	7º	São Caetano do Sul (SP)	6,029
7º	3º	São Paulo (SP)	6,006
8º	14º	Porto Alegre (RS)	5,957
9º	11º	Curitiba (PR)	5,944
10º	6º	Macaé (RJ)	5,927
11º	49º	Santos (SP)	5,863
12º	-	Itupeva (SP)	5,836
13º	12º	Nova Lima (MG)	5,827
14º	47º	São José (SC)	5,809
15º	18º	Jundiaí (SP)	5,784
16º	-	Concórdia (SC)	5,779
17º	16º	Paulínia (SP)	5,775
18º	32º	Balneário Camboriú (SC)	5,758
19º	10º	Guarulhos (SP)	5,733
20º	28º	Vinhedo (SP)	5,726
21º	33º	Blumenau (SC)	5,714
22º	38º	São Carlos (SP)	5,699
23º	31º	Ribeirão Preto (SP)	5,692
24º	48º	Belo Horizonte (MG)	5,687
25º	43º	São José do Rio Preto (SP)	5,680

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: RESULTADOS

ECONOMIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2018	2017		
26º	-	Criciúma (SC)	5,671
27º	-	Jaraguá do Sul (SC)	5,664
28º	35º	Joinville (SC)	5,662
29º	19º	Vitória (ES)	5,661
30º	-	Catanduva (SP)	5,659
31º	-	Itapema (SC)	5,644
32º	-	Bauru (SP)	5,638
33º	34º	Valinhos (SP)	5,638
34º	40º	Maringá (PR)	5,606
35º	-	Piracicaba (SP)	5,605
36º	-	Marília (SP)	5,605
37º	-	Farroupilha (RS)	5,595
38º	30º	Sorocaba (SP)	5,568
39º	-	Itu (SP)	5,567
40º	-	Canoas (RS)	5,554
41º	50º	Londrina (PR)	5,550
42º	20º	Indaiatuba (SP)	5,538
43º	-	Itapira (SP)	5,537
44º	-	Lajeado (RS)	5,526
45º	26º	Santo André (SP)	5,525
46º	-	Porto Feliz (SP)	5,521
47º	15º	Eusébio (CE)	5,518
48º	-	Americana (SP)	5,516
49º	23º	São Bernardo do Campo (SP)	5,506
50º	-	Recife (PE)	5,499

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: INDICADORES

Confira a seguir os 70 indicadores utilizados no Ranking Connected Smart Cities:

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

PROPORÇÃO DE AUTOMÓVEIS / HABITANTES

Dado que pondera a proporção de veículos do tipo automóvel em relação a quantidade de habitantes na cidade.

Fonte: DNIT, dez/17

IDADE MÉDIA DA FROTA DE VEÍCULOS

Dado que ponderou a idade média da frota disponível (emplacada) nos municípios. Está atrelado a qualidade e velocidade da mobilidade e também a questão de saúde, uma vez que veículos mais antigos tendem a poluir mais, segundo estudos.

Fonte: DNIT, dez/17

AUTOMÓVEIS / ÔNIBUS

Dado que pondera a proporção de veículos do tipo automóvel em relação a quantidade de veículos do tipo ônibus e micro-ônibus.

Fonte: DNIT, dez/17

OUTROS MODAIS DE TRANSPORTE COLETIVO

Levantamento individual das cidades que possuem algum modelo a mais, do que o simples transporte de passageiros por sistema de transporte público tradicional. Quilômetros desse modal por cem mil habitantes.

Fonte: CPTM / Metro Rio / Metro SP / entre outras, 2018

CICLOVIAS

Informação de quilômetros de ciclovias implantadas

por cem mil habitantes. Dado municipal mais recente disponível na data de corte.

Fonte: Mobilize + Outros, jun/18 e outras

RAMPA PARA CADEIRANTE

Dado relativo a proporção de domicílios que possuem rampa de acesso em seu entorno, qualificando a acessibilidade dos municípios.

Fonte: IBGE, 2010

Nº DE VOOS SEMANAIS

Informação referente aos diferentes destinos regulares semanais realizados pelos aeroportos em operação, grandeza que qualifica o poder de conectividade dos municípios.

Fonte: Hotran / ANAC, jun/18

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Dado que refere-se a conectividade rodoviária, tendo sido considerada as seções existentes nas linhas regulares de transporte interestaduais.

Fonte: ANTT, jun/18

URBANISMO

LEI SOBRE ZONEAMENTO OU USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Considerada essencial para o correto ordenamento do solo em uma cidade, foi gerada uma escala em relação as informações disponíveis quanto a existência da lei, seu contexto e ano de publicação mais recente.

Fonte: IBGE, 2014 atualizadas em jun/18

LEI SOBRE OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Também considerada importante para impulsionar o desenvolvimento de regiões da cidade e investir em

infraestrutura, foi gerada uma escala em relação às informações disponíveis quanto a existência da lei, seu contexto e ano de publicação mais recente.

Fonte: IBGE, 2014 atualizadas em jun/18

LEI DE PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO MUNICIPAL

Lei considerada um instrumento básico da política do desenvolvimento do município, foi gerada uma escala em relação as informações disponíveis quanto a existência da lei, seu contexto e ano de publicação mais recente.

Fonte: IBGE, 2014 atualizadas em jun/18

EMIÇÃO DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO E ALVARÁ NO SITE DA PREFEITURA

Disponibilidade do serviço acima descrito de forma online no site da prefeitura e/ou secretaria.

Fonte: IBGE, 2015

VIAS PAVIMENTADAS

Percentual de domicílios que estão localizados em áreas com presença de ruas pavimentadas no entorno.

Fonte: IBGE, 2010

DESPESA MUNICIPAL COM URBANISMO

Relação entre as despesas pagas por função urbanismo e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2017, 2016 e 2015

MEIO AMBIENTE

ÍNDICE DE ATENDIMENTO URBANO DE ÁGUA

Percentual do total da população urbana atendida com abastecimento de água.

Fonte: SNIS, 2016

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: INDICADORES

MEIO AMBIENTE

PARALISAÇÃO DO ABASTECIMENTO

Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água. Devem ser somadas somente as durações de paralisações que, individualmente, foram iguais ou superiores a seis horas.

Fonte: SNIS, 2016

ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Volume de água (produzido tratado importado de serviço) reduzido o volume de água consumido, ambos sobre o volume de água (produzido tratado importado de serviço).

Fonte: SNIS, 2016

ÍNDICE DE ATENDIMENTO URBANO DE ESGOTO

Percentual da população urbana atendida com esgotamento sanitário sobre a população urbana do(s) município(s) atendido(s) com abastecimento de água.

Fonte: SNIS, 2016

ÍNDICE DE TRATAMENTO URBANO DE ESGOTO

Percentual da esgoto urbano tratado sobre total de esgoto coletado.

Fonte: SNIS, 2016

TAXA DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Relação da quantidade total de materiais recuperados (exceto matéria orgânica e rejeitos) sobre a quantidade total de resíduos coletada.

Fonte: SNIS, 2016

TAXA DE COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA DE

RESÍDUOS DOMÉSTICOS

Relação da população total atendida pelo serviço de coleta de resíduos pela população total do município.

Fonte: SNIS, 2016

ARBORIZAÇÃO

Dado relativo a proporção de domicílios que declararam possuir arborização em seu entorno.

Fonte: IBGE, 2010

MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Cidades que possuem mapeamento de suas áreas de risco de movimentos de massa, como deslizamentos de encosta, corridas de massa, solapamentos de margens/terras caídas, queda/rolamento de blocos rochosos e processos erosivos, bem como das áreas de risco hidrológicos, como inundações e enxurradas, além da estimativa da extensão dos prováveis danos decorrentes de um desastre natural.

Fonte: CEMADEN, 2016

ENERGIA

TARIFA MÉDIA

Ponderação do valor da tarifa média no município, considerando que o valor da tarifa está atrelado a investimentos e perdas.

Fonte: ANEEL, 2018

DOMICÍLIOS COM EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE OUTRA FONTE DIFERENTE DE COMPANHIA DISTRIBUIDORA

Percentual de domicílios particulares permanentes com fonte de energia elétrica diferente de companhia de distribuição.

Fonte: IBGE, 2010

PRODUÇÃO DE ENERGIA EM USINAS DE ENERGIA EÓLICA

Potência outorgada em produção de energia em usinas de energia eólica nas usinas em operação no município, para qualquer fim.

Fonte: ANEEL, jun/18

PRODUÇÃO DE ENERGIA EM USINAS DE UFV

Potência outorgada em produção de energia em usinas de energia solar fotovoltaica nas usinas em operação no município, para qualquer fim.

Fonte: ANEEL, jun/18

PRODUÇÃO DE ENERGIA EM USINAS DE BIOMASSA

Potência outorgada em produção de energia em usinas de energia eólica nas usinas em operação no município, para qualquer fim.

Fonte: ANEEL, jun/18

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Dado relativo à proporção de domicílios que possuem iluminação pública em seu entorno.

Fonte: IBGE, 2010

DOMICÍLIOS COM EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Domicílios particulares permanentes com existência de energia elétrica.

Fonte: IBGE, 2010

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CONEXÕES DE BANDA LARGA COM + DE 34 MB

Porcentagem de acessos de conexão de banda larga com faixa superior a 34 mb em relação ao total de acessos de conexão de banda larga.

Fonte: Anatel, dez/17

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: INDICADORES

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MUNICÍPIOS COM BACKHAUL DE FIBRA ÓTICA

Municípios com infraestrutura de conexão dos pontos de concentração da rede de acesso com o núcleo de alta capacidade de transmissão da rede (onde, normalmente, também estão localizados os pontos de interconexão com outras redes), também conhecido como backbone. Indicador pela contagem de empresas com infraestrutura na cidade.

Fonte: Min. Comunicação, 2018

COBERTURA 4G

Municípios com cobertura de 4G. Grandeza com escala por quantidade de operadoras que oferecem o serviço, de 1 a 5.

Fonte: Teleco, jun/18

TRABALHADORES COM ENSINO SUPERIOR

Porcentagem de trabalhadores formais empregados em dezembro de 2013 com ensino superior completo, sobre o total de trabalhadores formais empregados no município.

Fonte: RAIS, 2016

ACESSOS NO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA

Quantidade de acessos do serviço de comunicação multimídia por cem mil habitantes.

Fonte: Anatel, mar/17

PATENTES

Depósitos de patentes do tipo Patentes de Invenção (PI) e Patente de Modelo de Utilidade (MU) por cem mil habitantes

Fonte: INPI, 2017

BOLSAS CNPQ

Valor total das Bolsas do tipo Pesquisa pagas.

Fonte: CNPQ, 2016

SAÚDE

LEITOS POR HABITANTES

Número de leitos hospitalares existentes por mil habitantes. Métrica considerada para comparar a oferta de infraestrutura de saúde.

Fonte: Datasus, dez/17

MÉDICOS POR HABITANTES

Número de médicos (profissionais com Classificação Brasileira de Ocupações - CBO do tipo médico, médico clínico, médico em especialidade cirúrgica, médicos em medicina diagnóstica e terapêutica) sobre o total da população do município.

Fonte: RAIS / IBGE, 2016

COBERTURA POPULACIONAL DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Proporção de cobertura populacional estimada pela Equipe de Saúde da Família.

Fonte: dab.Saude Min Saude, mar/17

DESPESA MUNICIPAL COM SAÚDE

Relação entre a despesas paga por função saúde e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2016 e 2015

MORTALIDADE INFANTIL

Óbitos a cada mil nascidos vivos (local de residência da mãe).

Fonte: Datasus, 2012 a 2016

SEGURANÇA

HOMICÍDIOS

Taxa municipal de homicídios por cem mil habitantes. Causa - CID-BR-10: .110 Agressões, .111 Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada, .112 Intervenções legais e operações de guerra.

Fonte: Datasus, 2018

ACIDENTES DE TRÂNSITO

Taxa municipal de homicídios por cem mil habitantes. Causa - CID-BR-10: . 104 Acidentes de transporte.

Fonte: Datasus, 2018

DESPESA MUNICIPAL COM SEGURANÇA

Relação entre a despesas paga por função segurança e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2016 e 2015

POLICIAIS, GUARDAS-CIVIS MUNICIPAIS E AGENTES DE TRÂNSITO

Número de policiais (profissionais com Classificação Brasileira de Ocupações - CBO do tipo policiais, guardas-civis municipais e agentes de trânsito) sobre o total da população do município.

Fonte: RAIS, 2016

EDUCAÇÃO

MATRÍCULA ESCOLAR NA REDE PÚBLICA ONLINE

Existência de serviço de matrícula escolar na rede pública de forma online. Dado em escala de valor.

Fonte: IBGE, 2015

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: INDICADORES

EDUCAÇÃO

VAGAS EM UNIVERSIDADE PÚBLICA

Relação do número de vagas em instituições de ensino superior públicas sobre o total de população com idade superior a 18 anos.

Fonte: INEP / IBGE, 2015

NOTA ENEM

Nota média ponderada do ENEM por município.

Fonte: INEP, 2017

DOCENTES COM ENSINO SUPERIOR

Percentual dos docentes do ensino médio que possuem ensino superior completo.

Fonte: INEP, 2017

IDEB - ANOS FINAIS

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em anos finais.

Fonte: INEP, 2017

TAXA DE ABANDONO

Índice de abandono no ensino médio para ensino público.

Fonte: INEP, 2017

MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA

Média de alunos por turma no 9º ano do ensino fundamental público.

Fonte: INEP, 2017

DESPESA MUNICIPAL COM EDUCAÇÃO

Relação entre a despesas paga por função educação e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2016 e 2015

HORA-AULA DIÁRIA MÉDIA

Hora-aula diária média de todas as dependências administrativas no Ensino Fundamental 8 e 9 anos.

Fonte: INEP, 2017

EMPREENDEDORISMO

NOVAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA

Crescimento no número de empresas das classes CNAE 6201 - desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, 6202-3 - desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e 6203-1 - desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis.

Fonte: RAIS, 2016

POLOS TECNOLÓGICOS

Número de polos tecnológicos existentes por município

Fonte: Anprotec, 2017

CRESCIMENTO EMPRESAS DE ECONOMIA CRIATIVA

Crescimento das 44 Classes CNAE que compõe os 10 setores da economia criativa.

Fonte: RAIS, 2016

INCUBADORAS

Número de empreendimentos do tipo incubador de negócios e projetos existente nos município.

Fonte: Anprotec, 2017

MICRO EMPRESAS INDIVIDUAIS - MEI

Crescimento da soma do número de microempreendedores individuais formalizados no

portal empreendedor e dos empresários individuais microempresas que optaram pelo SIMEI no início do exercício fiscal

Fonte: Portal do Empreendedor, 2017

GOVERNANÇA

ESCOLARIDADE DO PREFEITO

Informação em escala, com o nível mais alta de escolaridade do prefeito..

Fonte: TSE, 2017

FIRJAN

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde.

Fonte: Firjan, 2016 (2014)

ESCALA BRASIL TRANSPARENTE

Indicador utilizado para medir a transparência pública em estados e municípios brasileiros, desenvolvida para avaliar o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI)..

Fonte: CGU, 3ª edição

CONSELHOS MUNICIPAIS

Indicador que avalia a existência de canais participativos para os principais setores de desenvolvimento municipal. Foram considerados e pontuados a existência de conselhos municipais de: educação, saúde, direitos humanos, segurança pública, defesa civil e segurança alimentar.

Fonte: IBGE, 2015

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: INDICADORES

ECONOMIA

PIB PER CAPITA

Crescimento do produto interno bruto dividido pela quantidade de habitantes do município - último dado disponível.

Fonte: IBGE, 2015

RENDIA MÉDIA DOS TRABALHADORES

Renda média do total de trabalhadores formais empregados no município em dezembro de 2014.

Fonte: RAIS, 2016

CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Crescimento do número de empresas formais no período descrito.

Fonte: RAIS, 2016

CRESCIMENTO DOS EMPREGOS FORMAIS

Crescimento do número de empregos formais no período descrito.

Fonte: RAIS 2016 e CAGED jun/18

EMPREGOS INDEPENDENTES DO SETOR PÚBLICO

Relação inversa da proporção de empregos no subsetor da administração pública. Busca identificar a dependência ou independência de um município em relação aos empregos na administração pública. Permite identificar dinamismo econômico.

Fonte: RAIS, 2016

EMPREGABILIDADE

Relação de empregos formais existentes no município e habitantes com idade entre 18 e 60 anos.

Fonte: RAIS / IBGE, 2016

RECEITAS NÃO ORIUNDAS DE TRANSFERÊNCIAS

Receitas Municipais não Oriundas de Transferências (Economia): com o intuito de avaliar a maturidade econômica dos municípios, esse indicador avalia o percentual de receitas do município excetuando as Transferências Correntes que incluem: transferências da União, dos Estados e dos Municípios.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2016

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: INDICADORES POR EIXO

	Indicador	Mobilidade e Acessib	Urbanismo	Meio Ambiente	Energia	Tecnologia e Inovação	Saúde	Segurança	Educação	Empreendedorismo	Governança	Economia
MOBILIDADE	Automóveis por Habitante	X	X									
	Idade Média da Frota de Veículos	X		X								
	Ônibus / automóveis	X	X									
	Outros modais de transporte coletivo / km de sistema	X	X	X								
	Ciclovias / km de ciclovias e pistas por 100 000 habitantes	X					X					
	Rampa para Cadeirantes	X										
	Conexões interestaduais	X										
	Destinos Aeroviários	X									X	X
URBANISMO	Lei zoneamento ou uso e ocupação do solo		X								X	
	Lei operação urbana consorciada		X									
	Plano Diretor Estratégico Municipal		X									
	Consulta prévia (obtenção de alvará provisório)		X									
	Vias Pavimentadas	X	X									
	Despesas pagas com Urbanismo		X								X	
MEIO AMBIENTE	Atendimento urbano de água		X	X								
	Paralisação do abastecimento			X								
	Perdas na distribuição			X								
	Atendimento urbano de esgoto		X	X			X					
	Tratamento de Esgoto			X								
	Recuperação de materiais recicláveis			X								
	Cobertura do serviço de coleta de resíduos			X			X					
	Arborização no entorno		X	X								
	Monitoramento de Área de Risco			X				X			X	
ENERGIA	Tarifa Média				X							
	Domicílios com energia de fonte diferente da distribuidora				X							
	Produção de Energia em Usinas de Energia Eólica			X	X							
	Produção de Energia em Usinas de UFV			X	X							
	Produção de Energia em Usinas de Biomassa			X	X							
	Domicílios com Iluminação Pública no Entorno				X			X			X	
TECNOLOGIA	Conexões de Banda Larga com + de 34 mb					X						
	Municípios com Backhaul de Fibra Ótica					X						
	Cobertura 4G (operadoras)					X						
	Trabalhadores com ensino superior					X			X			
	Número de ligações à Internet por 100 000 habitantes					X						
	Patentes					X				X		
	Bolsa CNPQ					X			X	X		

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE: INDICADORES POR EIXO

	Indicador	Mobilidade e Acessib	Urbanismo	Meio Ambiente	Energia	Tecnologia e Inovação	Saúde	Segurança	Educação	Empreendedorismo	Governança	Economia
SAÚDE	Leitos / 1000 habitantes						X					
	Médicos por 100 mil habitantes						X					
	Cobertura populacional da Equipe de Saúde da Família						X					
	Despesas pagas com Saúde						X				X	
	Óbitos / mil nascidos vivos (local de residência)						X				X	
SEGURANÇA	Homicídios							X				
	Mortes em Trânsito	X						X				
	Despesas pagas com Segurança							X			X	
	Policiais, Guarda-civis Municipais e Agentes de Trânsito							X				
EDUCAÇÃO	Matrícula escolar na rede pública online								X		X	
	Vagas em Universidade Pública								X			
	Média Enem								X			
	Docentes Ens. Médio c/ Ens. Superior								X			
	IDEB								X			
	Taxa de Abandono (ens. Médio)								X			
	Média de Alunos por turma (público 9º ano)								X			
	Despesas pagas com Educação								X		X	
	Média de Horas-aula diária (público 9º ano)								X			
EMPREENDEDORISMO	Crescimento Empresas de Tecnologia					X				X		X
	Polos Tecnológicos - Parques					X				X		X
	Crescimento Empresas Economia Criativa									X		X
	Incubadoras					X				X		
	Crescimento MEI									X		X
GOVERNANÇA	Escolaridade do Prefeito										X	
	IFDM										X	
	EBT										X	
	Conselhos										X	
ECONOMIA	Crescimento PIB per Capta											X
	Renda Média Empregos Formais											X
	Crescimento Empresas											X
	Crescimento Empregos											X
	Independência setor Público											X
	Empregabilidade (Empregos / PEA)											X
	Receita Total não oriunda de Transferência											X



Urban Systems

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

CONTATO:

11 3465-0265 | contato@urbansystems.com.br | www.urbansystems.com.br